



Prefeitura de Aracaju
SEMFAZ



RELATÓRIO DO RESULTADO DO TESOIRO MUNICIPAL

4º TRIMESTRE/2013

OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO



Prefeitura de Aracaju
SEMFAZ



PREFEITO DE ARACAJU
JOÃO ALVES FILHO

SECRETÁRIO DA FAZENDA
NILSON NASCIMENTO LIMA

SECRETÁRIO-ADJUNTO
OSVALDO DO ESPIRITO SANTO

DIRETOR FINANCEIRO
ANTONIO SILVA ROCHA

CONTADOR GERAL
RICARDO DE OLIVEIRA NUNES

**Relatório do Resultdo do Tesouro é uma publicação trimestral da SEMFAZ
elaborado pela Diretoria Financeira.**

Informações:

TEL: (79) 3179-1103

FAX: (79) 3179-1100

Correio Eletrônico: financas@aracaju.se.gov.br

Prefeitura de Aracaju -Site: www.aracaju.se.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Pça. General Valadão, 341 - 2º andar
CPF - 49.010.520 - ARACAJU-SE



APRESENTAÇÃO

O Relatório do Resultado do Tesouro é uma publicação trimestral da Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ, onde são analisadas as receitas e as despesas da Prefeitura que se refere aos valores apresentados ao longo do relatório valem as observações abaixo:

- Todos os valores apresentados - a menos de quando expressamente especificado são nominais e acumulados até o trimestre em questão.

- Todas as comparações de valores se referem ao mesmo período do ano anterior a menos de quando expressamente especificado.

O Município de Aracaju, por meio da SEMFAZ, objetivando garantir a informação e a transparência na gestão financeira dos recursos públicos, a partir do seu ingresso nos cofres do Tesouro Municipal até a sua aplicação, com base no planejamento orçamentário, e considerando a legislação vigente e os limites definidos pela Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal - LRF (Lei Complementar Nº. 101/2000).

Os dados utilizados foram extraídos do Sistema Financeiro Integrado - SFI da Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ. Foram consideradas as receitas e as despesas intraorçamentárias e todas as entidades da administração indireta inclusive o fundo de previdência dos servidores públicos, o AJUPREVI, de forma que os dados aqui apresentados estejam de acordo com os demonstrativos do Relatório de Auditoria da CGM.



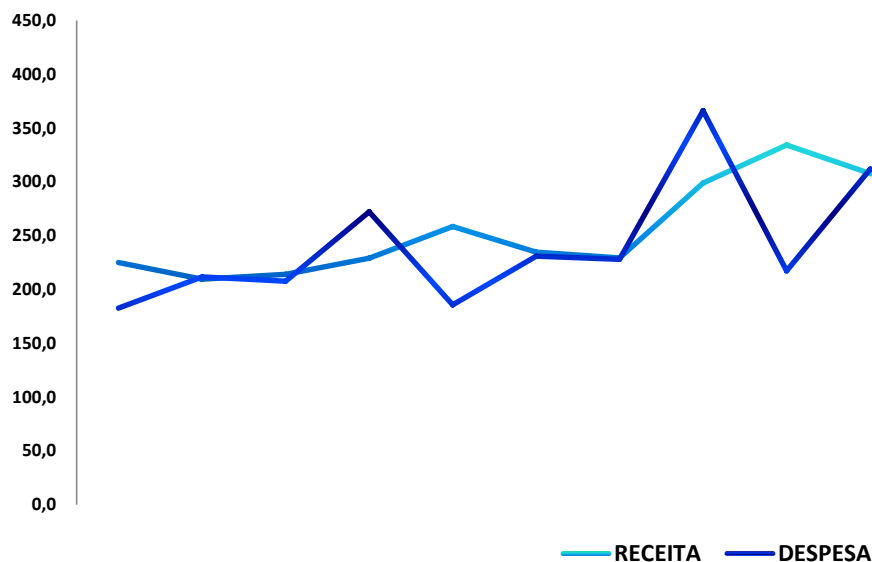
O Relatório está dividido nas seguintes seções:

- i.** Na primeira, é apresentado um balanço geral das contas públicas;
- ii.** Na segunda, são apresentados os resultados orçamentário, primário e nominal;
- iii.** Na terceira seção, são analisadas as receitas municipais por categorias econômicas;
- iv.** Na quarta, são apresentados os números das despesas empenhadas por categorias econômicas, por Função, Poder e Órgãos.
- v.** Na quinta, traz considerações sobre as aplicações dos saldos de caixa, disponibilidades por fontes de recursos e a gestão da dívida pública;
- vi.** Na sexta, é feita uma apresentação das fontes de financiamento e do andamento das obras do PAC e dos contratos de repasse;
- vii.** Na sétima, traz os Limites máximos e mínimos previstos na legislação, Educação, Saúde e Despesa Total com Pessoal.
- Viii** Gráficos
- IX** Conclusão.

SEMFAZ/2013

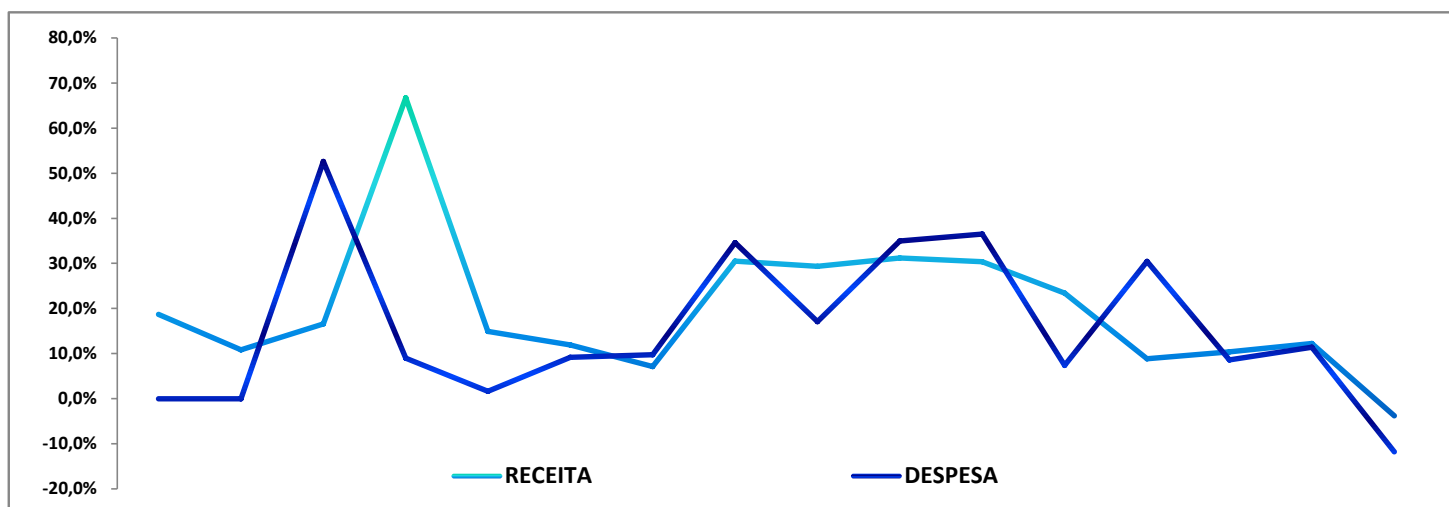


EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA DE ARACAJU (Milhões R\$ por Trimestre)



EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA POR TRIMESTRE DA PREFEITURA DE ARACAJU -2010 A 2013 EM MILHÕES R\$																
CONTAS	1º TRI 10	2º TRI 10	3º TRI 10	4º TRI 10	1º TRI 11	2º TRI 11	3º TRI 11	4º TRI 11	1º TRI 12	2º TRI 12	3º TRI 12	4º TRI 12	1º TRI 13	2º TRI 13	3º TRI 13	4º TRI 13
RECEITA	225,0	209,6	214,1	229,1	258,5	234,6	229,3	298,9	334,3	307,8	299,0	368,9	363,8	339,8	335,6	354,9
DESPESA	182,7	211,7	207,8	272,1	185,7	231,1	228,1	366,2	217,4	311,9	311,3	393,2	283,6	338,8	346,7	346,9

EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA DE ARACAJU (Em % por Trimestre)



EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA POR TRIMESTRE DA PREFEITURA DE ARACAJU -2010 A 2013 EM %																
CONTAS	1º TRI 10	2º TRI 10	3º TRI 10	4º TRI 10	1º TRI 11	2º TRI 11	3º TRI 11	4º TRI 11	1º TRI 12	2º TRI 12	3º TRI 12	4º TRI 12	1º TRI 13	2º TRI 13	3º TRI 13	4º TRI 13
RECEITA	18,7%	10,8%	16,6%	66,7%	14,9%	11,9%	7,1%	30,5%	29,3%	31,2%	30,4%	23,4%	8,8%	10,4%	12,2%	-3,8%
DESPESA	0,0%	0,0%	52,6%	9,0%	1,6%	9,2%	9,8%	34,6%	17,1%	35,0%	36,5%	7,4%	30,5%	8,6%	11,4%	-11,8%

FONTE: SEMFAZ-DF



I) INTRODUÇÃO

No quarto trimestre de 2013, a Receita Total do Município de Aracaju cresceu 6,1% em relação ao mesmo período de 2012. No âmbito das Receitas Tributárias (arrecadação própria), cujo crescimento foi de 12,2% os principais tributos - ISS e ITBI elevaram-se em 19,3% e IPTU com 11%.

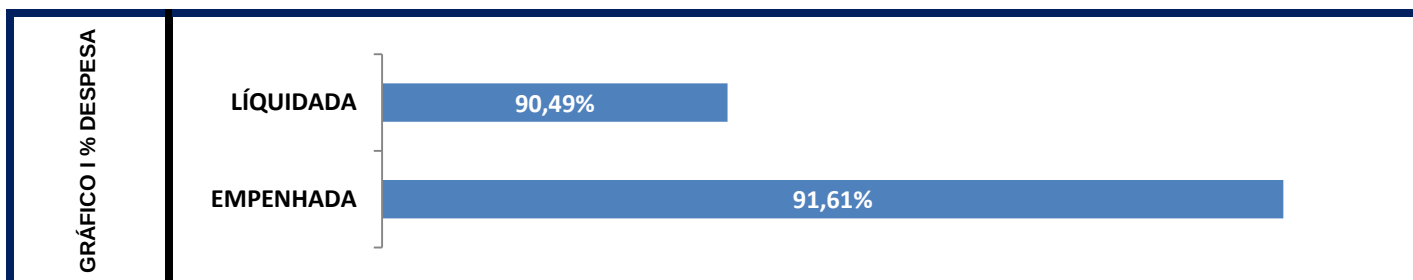
Pelo lado das despesas realizadas, os R\$ 1.361,2 milhões empenhados neste quarto trimestre representam um aumento de 10,3%, concentradas nas despesas de caráter continuado cuja execução não apresenta grande sazonalidade, como pessoal, custeio e dívida. Observando-se o perfil do orçamento na Tabela I, verifica-se que a dotação atual se mantém concentrada em Custeio e Investimentos (49,37% somados), o que denota manutenção de relevante espaço fiscal para as intervenções estratégicas definidas pela atual Administração. De fato, da dotação orçamentária atual, 6,48% estão alocados para Investimentos e 42,89% para Custeio, comparados a 46,38% para Despesas de Pessoal e 1,21 % para Serviços da Dívida (Amortização e Encargos). Já as Reservas de Contingências ficaram com 3,04%.

TABELA I - PERFIL DE DESPESA - 4º TRIMESTRE DE 2013 - R\$ MILHÕES

Em R\$ Milhões

Categoria	Grupo	LOA 2013	Dotação Atual	% da Dotação Atual	Despesas já Empenhadas	% da Despesa Empenhada	Despesas já liquidadas
Despesa Corrente	Pessoal e Encargos Sociais	666.382.553	689.201.430	46,38%	665.160.253	96,51%	664.951.328
	Juros e Encargos da Dívida	2.475.000	2.242.285	0,15%	2.058.796	91,82%	2.058.796
	Outras Despesas (Custeio)	575.073.265	637.366.844	42,89%	603.712.362	94,72%	587.927.250
	Total Despesas Correntes	1.243.930.818	1.328.810.559	89,43%	1.270.931.411	95,64%	1.254.937.374
Despesa de Capital	Investimentos	176.745.863	96.249.820	6,48%	78.090.083	81,13%	77.508.790
	Inversões	1.504.564	44.066	0,00%	0	0,00%	0
	Amortização da Dívida	18.650.000	15.726.800	1,06%	12.229.629	77,76%	12.229.629
	Total Despesas de Capital	196.900.427	112.020.686	7,54%	90.319.712	80,63%	89.738.418
	Reserva de Contingências	45.103.108	45.103.108	3,04%	0	0,00%	0
	Total Geral	1.485.934.353	1.485.934.353	100,00%	1.361.251.122	91,61%	1.344.675.792

Fonte: SEMFAZ-DF





II) RESULTADO FISCAL

Esta seção apresenta o resultado fiscal do quarto trimestre de 2013 e o compara ao mesmo período do ano anterior, mostrando, deste modo, que a Receita Total apresentou um crescimento de 6,1%, enquanto que a Despesa Total Empenhada sofreu um incremento de 10,3%.

Pelo lado dos ingressos, as maiores responsáveis por este crescimento foram as Receitas Correntes, especificamente aquelas relacionadas à Receita Tributária e às Transferências Correntes, seguidas das Outras Receitas Correntes. No caso das Receitas de Capital, a rubrica de Transferências de Capital (convênios) apresentou expressivo crescimento, fruto da entrada de recursos provenientes do OGU para obras de infraestrutura.

Cabe destacar que em 2013, iniciou-se uma nova Administração, recebendo uma dívida da gestão anterior no valor de R\$ 149 milhões de reais. Pagos em 2013 R\$ 95.9 milhões.

Apresenta-se, a seguir, de forma mais detalhada, os resultados orçamentário, primário e nominal.

II.1) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário é apurado pela diferença entre a Receita Total arrecadada e a Despesas Total empenhada ou liquidada. Um Resultado Orçamentário Superavitário reflete uma Receita superior à Despesa (gerando, assim, acúmulo de caixa), ao passo que o Resultado Orçamentário Deficitário compreende a situação inversa, em que há o consumo do superávit de caixa acumulado em períodos anteriores.

Atingiu-se um superávit de 32,9 milhões neste quarto trimestre, considerando os R\$ 1,394,1 bilhões de Receita Total arrecadada e os R\$1,361,2 bilhões de Despesa Total liquidada, conforme pode ser observado na Tabela II a seguir. Ressalte-se que, no 4º trimestre de 2013, houve uma concentração de arrecadação a maior através do Programa de Regularização Tributária - PRT da Prefeitura de Aracaju no montante de R\$ 20 milhões e um maior ritmo de liquidação de despesa no período apurado.



TABELA II - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO
ATÉ O 4º TRIMESTRE DE 2012 X ATÉ O 4º TRIMESTRE DE 2013

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	2012 Arrecadado	2013 Arrecadado	DESCRIÇÃO	2012 Líquido	2013 Líquido
RECEITAS CORRENTES (I)	1.231.492.190	1.350.594.905	DESPESAS CORRENTES (IV)	1.107.947.554	1.270.931.411
Receita Tributária	320.190.805	359.255.536	Pessoal e Encargos Sociais	593.856.440	665.160.253
Receita de Contribuições	118.037.986	185.165.934	Juros e Serviço da Dívida	1.505.507	2.058.796
Receita Patrimonial	40.443.054	23.009.673	Outras Despesas Correntes	512.585.607	603.712.362
Receita de Serviços	42.814	41.199			
Transferências Correntes	802.571.766	857.573.742			
Outras Receitas Correntes	28.509.212	35.852.395			
Deduções Correntes	-78.303.446	-110.303.574			
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CORRENTE (I)-(IV)				123.544.636	79.663.495
RECEITAS DE CAPITAL (II)	82.367.859	43.538.604	DESPESAS DE CAPITAL (V)	125.873.014	90.319.712
Operação de Crédito	39.950.689	10.663.095	Investimentos	112.169.577	78.090.083
Alienação de Bens	86.780	129.358	Inversões Financeiras	0	0
Transferências de Capital	42.330.390	32.746.150	Amortização da Dívida	13.703.437	12.229.629
Outras Receitas de Capital	0	0			
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DE CAPITAL (II)-(V)				-43.505.155	-46.781.108
RECEITA TOTAL [III] = [I]+[II]	1.313.860.049	1.394.133.509	DESPESA TOTAL [VI] = [IV]+[V]	1.233.820.568	1.361.251.122
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO [III]-[VI]				80.039.481	32.882.386

Fonte: SEMFAZ-DF

Embora as receitas e despesas sejam analisadas com maior detalhe nas respectivas seções deste relatório, cabe mencionar os principais fatores que compõem a variação do resultado orçamentário.

Pelo lado das receitas arrecadadas, houve crescimento de 6,1% da Receita Total, equivalente a um acréscimo de R\$ 80,3 milhões. Este resultado foi decorrente do crescimento de cerca de R\$ 119,1 milhões proveniente das Receitas Correntes e redução de R\$ 38,8 milhões nas Receitas de Capital.

Os destaques ficaram por conta da Receita Tributária, Receita de Transferências Correntes e das Demais Receitas Correntes, cujos incrementos foram de R\$ 39 milhões (12,2%), R\$ 55 milhões (6,8%) e R\$ 7,3 milhões (25,7%), respectivamente. Em relação às principais fontes de Receita Tributária, o crescimento foi dividido em R\$ 31,5 milhões no ISS (19,3%), de R\$ 7,9 milhões no ITBI (19,3%) de R\$ 6,6 milhões no IPTU (11%).

Pelo lado das despesas, pode-se observar que o valor total executado foi superior ao período de 2012 em 10,3% (R\$ 127,4 milhões), fruto de Despesas Correntes elevando-se em 14,7% e Despesa de Capital com redução de 28,2%.



II.2) RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário é a diferença entre a Receita Primária (Receita Total deduzida as Receitas Financeiras) e a Despesa Primária (Despesa Total deduzida as Despesas Financeiras).

O Resultado Primário do 4º trimestre de 2013 totalizou R\$ 36,3 milhões 40,8% maior do que o apurado no mesmo período de 2012, o qual foi de R\$ 14,5 milhões. O resultado primário mostra-se ligeiramente superior ao Resultado Orçamentário, tendo em vista que parte das Receitas Financeiras (notadamente Receitas de Operação de Crédito) são fontes de financiamento para Investimentos.

TABELA III - RESULTADO PRIMÁRIO
ATÉ O 4º TRIMESTRE DE 2012 X ATÉ O 4º TRIMESTRE DE 2013

Em R\$ Milhões			Em R\$ Milhões		
DESCRIÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO		DESCRIÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO	
	2012	2013		2012	2013
RECEITAS CORRENTES [I]	1.231.492.190	1.350.594.906	DESPESAS CORRENTES [IV]	1.107.947.554	1.270.931.411
Receita Tributária	320.190.805	359.255.536	Pessoal e Encargos Sociais	593.856.440	665.160.253
Receita de Contribuições	118.037.986	185.165.934	Juros e Serviço da Dívida	1.505.507	2.058.796
Receita Patrimonial	40.443.054	-4.411.135	Outras Despesas Correntes	512.585.607	603.712.362
Receita de Serviços	42.814	41.199			
Transferências Correntes	802.571.766	857.573.742			
Outras Receitas Correntes	28.509.212	35.852.395			
Deduções Correntes	-78.303.446	-82.882.766			
RECEITAS DE CAPITAL [II]	82.367.859	43.538.604	DESPESAS DE CAPITAL [IV]	125.873.014	90.319.712
Operação de Crédito	39.950.689	10.663.095	Investimentos	112.169.577	78.090.083
Alienação de Bens	86.780	129.358	Inversões Financeiras	0	0
Transferências de Capital	42.330.390	32.746.150	Amortização da Dívida	13.703.437	12.229.629
Outras Receitas de Capital	0	0			
RECEITA TOTAL [III] = [I]+[II]	1.313.860.049	1.394.133.509	DESPESA TOTAL [VI] = [IV]+[V]	1.233.820.568	1.361.251.122
Receitas de Valores Mobiliários	40.355.184	-21.584.913	Juros e Encargos da Dívida	1.505.507	2.058.796
Operações de Crédito	39.950.689	10.663.095	Concessão de Empréstimos	0	0
Alienação de Bens	86.780	129.358	Amortização da Dívida	13.703.437	12.229.629
RECEITAS FINANCEIRAS [IV]	80.392.653	10.792.459	DESPESAS FINANCEIRAS [IX]	15.208.944	14.288.425
RECEITA PRIMÁRIA [V]=[III]-[IV]	1.233.467.396	1.383.341.050	DESPESA PRIMÁRIA [X]=[VIII]-[IX]	1.218.611.624	1.346.962.697
Em R\$ Milhões			Em R\$ Milhões		
DESCRIÇÃO	JANEIRO A MARÇO		META FISCAL ANUAL	2012	2013
	2012	2013			
RESULTADO PRIMÁRIO [XI]=[V]-[X]	14.855.772	36.378.352	Meta de Resultado Primário fixada no Anexo de Mestas Fiscais	998.000	26.291.000

Fonte: RREO 3º BIM/2013.

Fonte: LOA 4.333/2012

O crescimento de 12,1% nas Receitas Primárias foi superior aos 6,1% de crescimento na Receita Total, uma vez que são expurgadas, conforme demonstrado na Tabela III, as receitas de natureza financeira que apresentavam queda em relação ao ano anterior de (-86,5%).

Por sua vez, o crescimento da Despesa Primária em 10,5% influenciou o crescimento da Despesa Total que ficou em 10,3%. As despesas de origem financeira evoluíram 10,3% no período em relação a 2012.



II.3) RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal atingiu o montante de R\$ 43,1 milhões, que representa um crescimento de 35,5% no saldo da Dívida Fiscal Líquida em relação ao saldo apurado em 31 de Dezembro de 2012.

TABELA IV - RESULTADO NOMINAL
31 DE DEZEMBRO DE 2012 X 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Em R\$ Milhões				
	EM 31/12/2012 [A]	EM 31/12/2013 [B]	Var. Absol. [B]-[A]	Var. % [B]/[A]
DÍVIDA CONSOLIDADA	158.917.585	232.974.258	74.056.674	46,6%
(-) ATIVO DISPONÍVEL	85.890.002	114.118.939	28.228.937	32,9%
(-) HAVERES FINANCEIROS	2.118.688	2.156.230	37.542	1,8%
(+) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (Exceto Precatórios)	50.870.858	48.279.466	-2.591.392	-5,1%
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	121.779.752	164.978.555	43.198.803	35,5%
PASSIVOS RECONHECIDOS	0	0	0	0,0%
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	121.779.752	164.978.555	43.198.803	35,5%
RESULTADO NOMINAL EM 30/09/2013			43.198.803	
META DE RESULTADO NOMINAL PARA O EXERCÍCIO 2013 (LOA 2013)			-5.716.000	

Fonte: SEMFAZ-DF

O Resultado Nominal compreende a diferença entre o saldo da Dívida Fiscal líquida em 30 de Dezembro de 2013 deduzida da Dívida Fiscal Líquida em 31 de dezembro de 2012. Em caso positivo, considera-se que o resultado apresentou um déficit, representado que houve aumento do endividamento líquido do caixa e de haveres financeiros; enquanto que em caso negativo, um superávit.

Neste trimestre, o resultado deve-se a redução dos saldos de caixa e um aumento do passivo pela inscrição dos restos a pagar do orçamento de 2013. A meta do Resultado Nominal estabelecida na Lei Orçamentária para o exercício de 2013 é de R\$ -5,7 milhões. Meta não atingida.



III) RECEITA MUNICIPAL

Esta seção apresenta os valores efetivamente arrecadados (Tabela V), utilizando como fonte de dados contábeis extraídos do Sistema Financeiro Integrado - SFI da SEMFAZ.

**TABELA V - RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

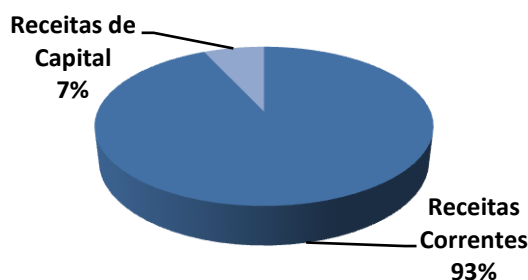
DESCRIÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var. %
RECEITAS CORRENTES	1.231.492.190	1.350.594.905	119.102.715	9,7%
Receita Tributária	320.190.805	359.255.535	39.064.730	12,2%
Receita de Contribuições	118.037.986	185.165.934	67.127.948	56,9%
Receita Patrimonial	42.378.347	23.009.673	-19.368.674	-45,7%
Receita de Serviços	42.814	41.199	-1.614	-3,8%
Transferências Correntes	802.571.766	857.573.742	55.001.976	6,9%
Outras Receitas Correntes	28.509.212	35.852.395	7.343.184	25,8%
Deduções Correntes	-80.238.740	-110.303.573	-30.064.833	37,5%
RECEITAS DE CAPITAL	82.367.859	43.538.604	-38.829.255	-47,1%
Operação de Crédito	39.950.689	10.663.095	-29.287.594	-73,3%
Alienação de Bens	86.780	129.358	42.578	49,1%
Transferências de Capital	42.330.390	32.746.150	-9.584.239	-22,6%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0,0%
RECEITA TOTAL	1.313.860.049	1.394.133.509	80.273.460	6,1%

Fonte: SEMFAZ-DF

Composição da Receita Total

Á Receita Total é composta por Receitas Correntes e Receitas de Capital. No Gráfico I a seguir, pode-se verificar a composição da Receita Total, considerando as estimativas de receitas da Lei Orçamentária.

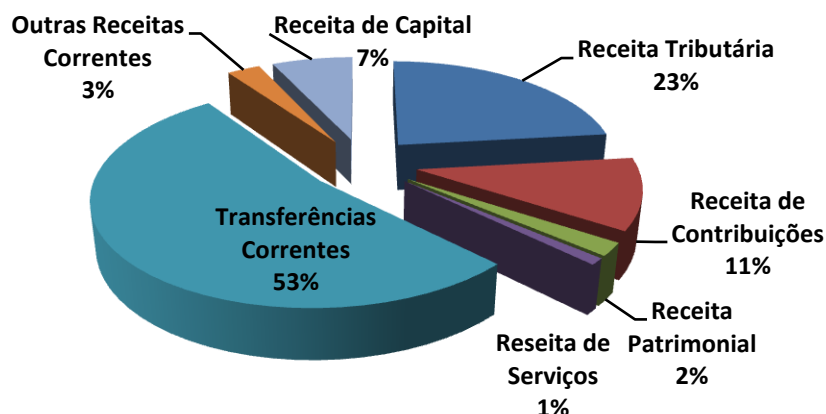
**GRÁFICO I - COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL POR CATEGORIAS ECONÔMICAS NO EXERCÍCIO DE 2013
ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





O Gráfico II a seguir mostra a Receita Total destacando os grandes grupos de receitas - cujo maior peso cabe às Receitas Tributárias e de Transferências, que junta ocupam 76%.

GRÁFICO II- COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL NO EXERCÍCIO DE 2013
ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)



III.1) RECEITAS CORRENTES

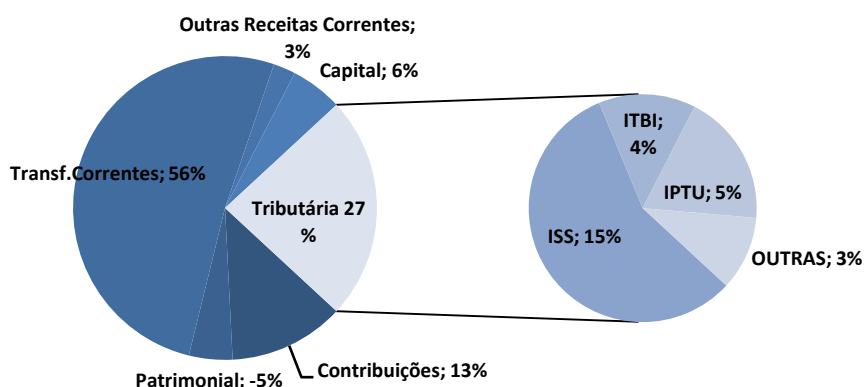
As Receitas Correntes estimadas na LOA 2013 em R\$ 1.381,4 bilhões compreendem a Receita Tributária, Contribuições, Patrimonial, Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes. Esta estimativa corresponde a 92,9% da Receita Total.

As Receitas Correntes realizadas no 4º trimestre de 2013 atingiram o montante de R\$ 1.350,5 bilhões contra R\$ 1.231,4 milhões. Arrecadados no mesmo período de 2012. Essa variação compreende crescimento nominal na ordem de 6,1%.

III.1.1) RECEITA TRIBUTÁRIA

A composição das Receitas Tributárias realizadas em 2013 pode ser vista no gráfico abaixo.

GRÁFICO III- COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
RECEITA REALIZADA 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)





A tabela a seguir mostra que a Receita Tributária atingiu R\$ 359,2 milhões, representando crescimento de 12,2% em relação aos R\$ 320,1 milhões realizados em 2012. Cabe resaltar que este crescimento seria maior, não fosse o efeito na arrecadação do IRRF e das Taxas, conforme destacado abaixo.

**TABELA VI - RECEITA TRIBUTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

DESCRIÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var. %
RECEITAS TRIBUTÁRIA	320.190.805	359.255.536	39.064.731	12,2%
ISS	163.427.273	194.995.962	31.568.689	19,3%
IPTU	60.741.295	67.427.571	6.686.276	11,0%
ITBI	41.283.121	49.257.591	7.974.470	19,3%
IRRF	42.173.720	38.770.109	-3.403.610	-8,1%
TAXAS	12.565.396	8.804.302	-3.761.094	-29,9%

Fonte: SEMFAZ DF

III.1.1.1) IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - ISS

No 4º trimestre de 2013, a arrecadação do ISS atingiu o montante de R\$ 194,9 milhões contra R\$ 163,4 milhões ingressado em 2012, um crescimento nominal de 19,3%, equivalente a um acréscimo de R\$ 31,5 milhões.

Principal imposto municipal e maior rubrica de receitas próprias, o desempenho do ISS mostra-se novamenete notável, fruto do dinamismo do setor de serviços da Cidade e da maior eficiência na arrecadação e de todos os servidores da SEMFAZ.

III.1.1.2) IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO - IPTU

Em 2013, o IPTU proporcionou arrecadação no montante de R\$ 67,4 milhões, enquanto em 2012, foram arrecadados R\$60,7 milhões, um crescimento nominal de 11%, equivalente a um incremento equivalente a um incremento de R\$6,6 milhões. Cabe ressaltar que o IPTU reflete, em grande parte a inflação passada, ou seja, em 2013 o valor base do IPTU foi corrigido pela inflação de 2012 (5,7% pelo IPCA-E). Um fator secundário de aumento do IPTU deriva dos esforços de atualização da base cadastral de imóveis do Município.



III.1.1.3) IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS REAIS SOBRE BENS IMÓVEIS - ITBI

A arrecadação do ITBI atingiu, no quarto trimestre de 2013, R\$ 49,2 milhões contra R\$ 41,2 milhões arrecadados no mesmo período de 2012 (crescimento de 19,3%). O ITBI é um imposto que tem uma alíquota de 2% sobre o valor da transação imobiliária. A Prefeitura de Aracaju implantou em 2013, o ITBI Digital, uma forma mais simples e prática para realizar os trâmites relacionados ao imposto. Cujo o objetivo primordial da novidade foi a adoção de uma gestão moderna e ágil.

III.1.1.4) IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE

A redução verificada nesta receita se deve ao menor recolhimento de imposto de renda por conta do passivo da SMS do IR do exercício de 2011 realizado em 2012.

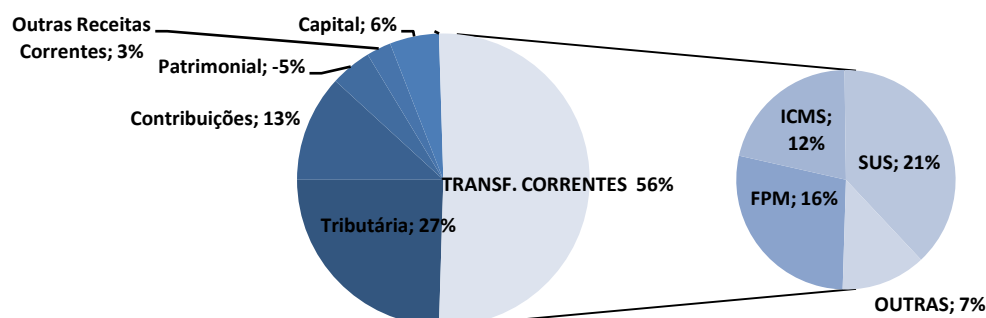
III.1.2) TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Maior participação na Receita Total, as Transferências Correntes contemplam os ingressos de recursos provenientes da União, do Estado e de convênios para despesas correntes, entre outros. A maior parte desta transferências é de natureza obrigatória (repartição constitucional de receitas tributárias entre os entes da federação), sendo as transferências de natureza voluntária (exemplo: convênios) menos expressivas em termos de montante arrecadado.

No caso dos repasses de tributos federais e estaduais, o comportamento das parcelas repassadas ao Município relaciona-se com o movimento da atividade econômica refletida na arrecadação de tais entes (Estado de Segipe e União), além de seus critérios específicos de repasse.

Cabe ressaltar que, a maioria dos municípios brasileiros são muito dependentes das transferências estaduais e federais, o Município de Aracaju esta buscando sua independência com sua arrecadação própria, como se pode observar no Gráfico IV a seguir.

**GRÁFICO IV - COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
LEI ORÇAMENTÁRIA 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





As Transferências Correntes totalizaram, no 4º trimestre de 2013, o montante de R\$ 857,5 milhões. Quando comparadas ao mesmo período de 2012 (R\$ 802,5 milhões), tem-se um crescimento de 6,9%. A preço nominal temos um crescimento real de 1%.

TABELA VII - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR CATEGORIAS ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

DESCRIÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var. %
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	802.571.766	857.573.742	55.001.976	6,9%
Intergovernamentais	798.768.664	856.249.251	57.480.587	7,2%
FPM líquido	165.620.708	177.397.593	11.776.885	7,1%
ICMS líquido	127.929.217	133.059.469	5.130.252	4,0%
IPVA líquido	28.058.141	30.117.123	2.058.981	7,3%
LC 87/86 líquido (Lei Kandir)	360.428	343.722	-16.706	-4,6%
IPI-Exportação líquido	94.984	113.561	18.577	19,6%
ITR líquido	7.276	8.092	816	11,2%
Outras Transferências da União	685.812	4.501.876	3.816.063	556,4%
SUS	270.818.658	298.943.992	28.125.334	10,4%
Royalties	41.376.560	36.362.776	-5.013.784	-12,1%
CIDE	635.585	32.844	-602.740	-12,1%
FNDE	9.929.822	8.598.064	-1.331.758	-13,4%
FNAS	6.199.238	5.894.234	-305.004	-4,9%
FUNDEB	68.748.788	77.993.139	9.244.352	13,4%
Dedução para Formação FUNDEB	78.303.446	82.882.766	4.579.319	5,8%
Convênios	1.308.435	99.999	-1.208.436	-92,4%
Outras	2.494.667	1.224.492	-1.270.175	-50,9%

Fonte: SEMFAZ DF

A seguir, são comentadas algumas delas,

III.1.2.1) FPM - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

A arrecadação do FPM - transferência da União composta por recursos do IPI e do Imposto de Renda - líquida da parcela do Município para composição do FUNDEB, atingiu o montante de R\$ 177,3 milhões, contra R\$ 165,6 milhões em 2012 (7,1% de crescimento). O crescimento nesta rubrica tem sido limitado por conta das desonerações do IPI praticadas pelo Governo Federal para estimular a economia.

III.1.2.2) SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O ingresso de recursos provenientes do SUS de R\$ 298,9 milhões contra R\$ 270,8 milhões do mesmo período de 2012, representando um crescimento de 10,4%, influenciado pelo aumento da demanda de serviços oferecidos pela rede municipal de hospitais, clínicas e unidades de Saúde da Família.

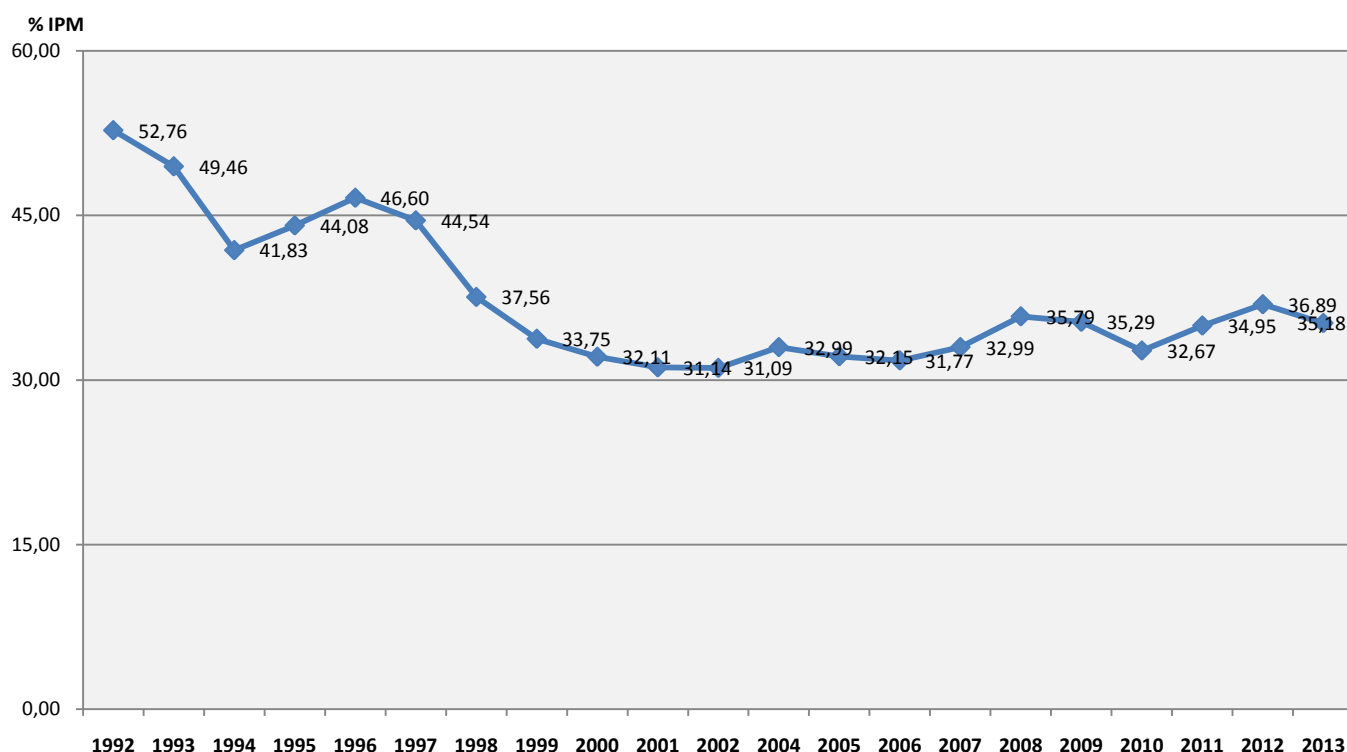


III.1.2.3) ICMS - IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS S/ P. SERVIÇOS

A arrecadação da transferência estadual do ICMS, líquido da parcela do Município para composição do FUNDEB, alcançou R\$ 133 milhões, contra R\$ 128 milhões de 2012 (crescimento de 4%).

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe apura, anualmente, os IPMs (Índice de Participação do Município) que serão utilizados para rateio, durante o exercício seguinte, dos 25% da arrecadação do ICMS que caberão aos municípios sergipanos. No caso do Município de Aracaju, o IPM vem apresentando quedas sucessivas desde 1992, contribuindo para o impacto negativo nesta rubrica, como pode ser visto no gráfico a seguir.

**GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DO IPM DO MUNICÍPIO DE ARACAJUI
1992 - 2013**



III.1.2.4) IPVA - IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

A transferência estadual do IPVA, líquida da participação do Município para formação do FUNDEB, atingiu R\$ 30,1 milhões contra R\$ 28 milhões no quarto trimestre de 2012, perfazendo um crescimento de 7,3%.



III.1.2.5) ROYALTIES DO PETRÓLEO

A Transferência de Royalties do Petróleo atingiu R\$ 36,3 milhões, contra R\$ 41,3 milhões em 2012 (redução de -12,1%). Cabe mencionar que a transferência de royalties do petróleo ao Município é função externos como a trajetória de preços do barril de petróleo, da taxa de câmbio e da produção física nos campos de extração em que o Município recebe tal participação, entre outros.

III.1.2.6) FUNDEB

A receita de transferência do FUNDEB atingiu R\$ 77,9 milhões, contra R\$ 68,7 milhões em igual período de 2012 (crescimento de 13,4%). Compõem a base do Fundo as cotas-partes das transferências do FPM, ICMS, IPVA, IPI-Ex, Desoneração do ICMS nas Exportações - LC 87/96 (Lei Kandir), ITR, ITCM e FPE, sendo que mais de 51% da composição do FUNDEB se deve à cota-parte do FPM. O aumento nas receitas do FUNDEB, a exemplo do SUS com a ampliação da rede de saúde, segue trajetória de aumento da cobertura da rede municipal de educação.

III.1.2.7) FNDE

A arrecadação da transferência do FNDE atingiu R\$ 8,5 milhões contra R\$ 9,9 milhões no quarto trimestre de 2012 (redução de 13,4%).

III.1.2.8) FNAS

A arrecadação da transferência do FNAS atingiu R\$ 5,8 milhões contra R\$ 6,1 milhões no quarto trimestre de 2012 (queda de 4,9%).

III.1.2.9) Outras Transferências da União

Em 2013, o Governo Federal repassou R\$ 4,5 milhões a título de AFM para a Prefeitura de Aracaju.

III.1.3.1) RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

No quarto trimestre de 2013, a Receita de Contribuições atingiu R\$ 185,1 milhões, superior em 56,9% aos 118 milhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. Esta receita é composta por:

- **Contribuições Sociais** - Compreendem a Contribuição dos Servidores (alíquota de 11%) para o custeio do seu sistema próprio de previdência, a Contribuição Patronal (alíquota de 22%), e os recursos aportados pelo Tesouro Municipal e pelos Servidores para custeiar o Convênio firmado com IPEsaúde e a Prefeitura, garantindo o direito a Assistência Médica e Odontológica (alíquota de 50% para ambos) A arrecadação no quarto trimestre foi de R\$ 3,2 milhões.



III.1.3.2) RECEITA PATRIMONIAL

A Receita Patrimonial alcançou R\$ 23, milhões contra R\$ 42,3 milhões no mesmo período do ano anterior, em uma redução de 45,7%. Esta receita é composta por:

Receita de Valores Mobiliários - Correspondem aos rendimentos de aplicações das disponibilidades e representaram 100% da Receita Patrimonial no 4º trimestre de 2013. Houve um ingresso de R\$ 23 milhões contra 42 milhões no período do ano anterior (redução de 45%).

Esse resultado é fruto da redução na média das taxas de juros aplicadas nesse período, tendo em vista a Política Monetária adotada pelo Banco Central e, ainda, da redução do caixa médio aplicado dos Recursos do Tesouro em relação ao mesmo período do ano passado. A redução foi na conta de investimentos previdenciários.

III.1.3.3) RECEITA DE SERVIÇOS

A Receita de Serviços compreendem, majoritariamente, recursos diretamente arrecadados pela administração indireta (autarquia, fundações, empresas públicas e sociedade economia mista). A arrecadação no quarto trimestre foi R\$ 41,1 mil, enquanto no ano anterior a arrecadação foi de 42,8 mil (redução de 3,8%).

III.1.3.4) OUTRAS RECEITAS CORRENTES

No 4º trimestre de 2013, foram arrecadados R\$ 35,8 milhões. Esse valor, quando comparado aos R\$ 28,5 milhões arrecadados no mesmo período de 2012, denota crescimento de 25,8%. Pode-se observar um expressivo crescimento nas rubricas que compõem este item.

TABELA VIII - OUTRAS RECEITAS CORRENTES POR CATEGORIAS ECONÔMICA E ORIGEM
VARIAÇÃO NOMINAL ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

DESCRIÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var.%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	28.510.212	35.852.395	7.342.184	25,8%
Multas e Juros de Mora	10.018.820	8.219.943	-1.798.877	-18,0%
Indenizações e Restituições	725.016	1.278.476	553.460	76,3%
Dívida Ativa	16.807.152	25.900.375	9.093.222	54,1%
Receitas Diversas	959.223	453.602	-505.622	-52,7%

Multas e Juros de Mora - Importa ressaltar a redução da receita de Multas e Juros de Mora, que arrecadou R\$ 8,2 milhões contra R\$ 10 milhões no mesmo período do ano anterior, uma queda de 18%. Ressalta-se que esta rubrica inclui multas e moras sobre débitos em fase administrativa (SEMFAZ) e também em fase de cobrança da dívida ativa pela a PGM.



Indenizações e Restituições - Para esta rubrica, houve arrecadação de R\$1,2 milhão contra quase R\$ 725 mil em igual período do ano de 2012, representando um aumento de 76,3%.

Dívida Ativa - Foram arrecadados R\$ 25,9 milhões contra R\$ 16,8 milhões no 4º trimestre do ano anterior, em um crescimento de 54,1%. Destaque-se que esta rubrica não inclui as multas e juros de mora cobrados juntamente com o principal de débitos já inscritos em dívida ativa.

Receitas Diversas - foi arrecadado o montante de R\$ 453,6 mil contra 959,2 mil no 4º trimestre de 2012, (redução de 52,7%).

III.2) RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital realizadas no 4º trimestre de 2013 atingiram R\$ 43,5 milhões contra R\$ 82,3 milhões no mesmo período de 2012 (redução de 47,1%). Elas compreendem as receitas de Operações de Crédito, Alienação de Bens, Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital.

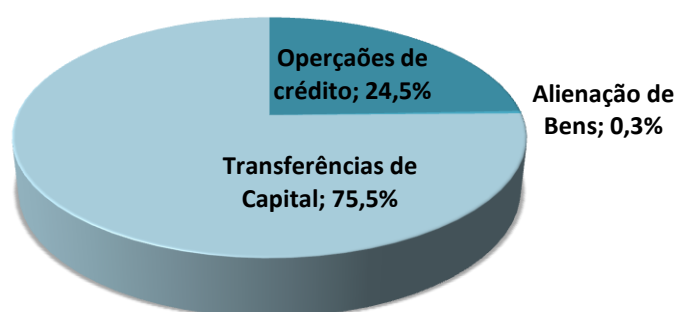
III.2.1) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As Operações de Crédito realizadas atingiram R\$ 10,6 milhões, uma redução de 73,3% em relação aos R\$ 39,9 milhões realizados no 4º trimestre de 2012.

III.2.2) TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL E OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

O montante arrecadado no quarto trimestre foi R\$ 32,7 milhões, reduzindo em 22,6% frente à arrecadação de quase R\$ 42,3 milhões de igual período de 2012. Na totalidade de recursos provenientes de transferências federais, previstas na rubrica de convênios de saneamento básico e mobilidade Urbana na Cidade.

**GRÁFICO VI - COMPOSIÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL NO QUARTO TRIMESTRE DE 2013
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





IV) DESPESA MUNICIPAL

IV.1) DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

A Tabela abaixo apresenta a execução orçamentária ao final do 4º Trimestre de 2013, referenciada ao valor liquidado ao final do 4º Trimestre de 2012 por Grupo de Natureza de Despesa.

TABELA IX - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR CATEGORIAS ECONÔMICA

ACUMULADAS ATÉ O FINAL DO 4º TRIMESTRE DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ATÉ O TRIMESTRE

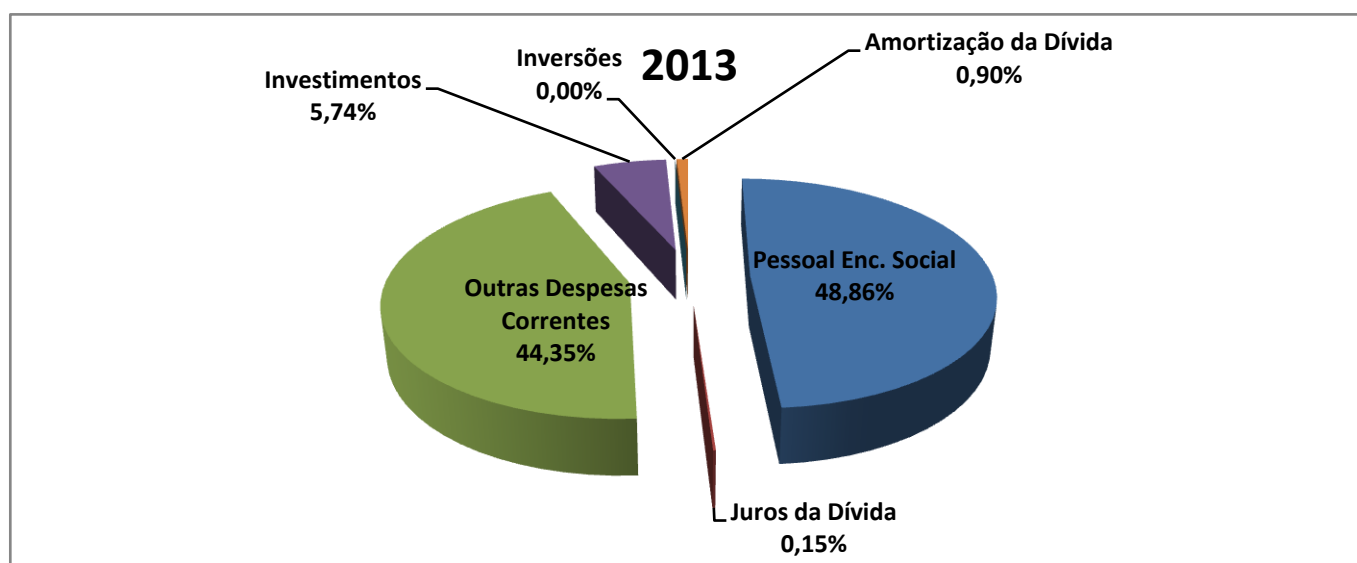
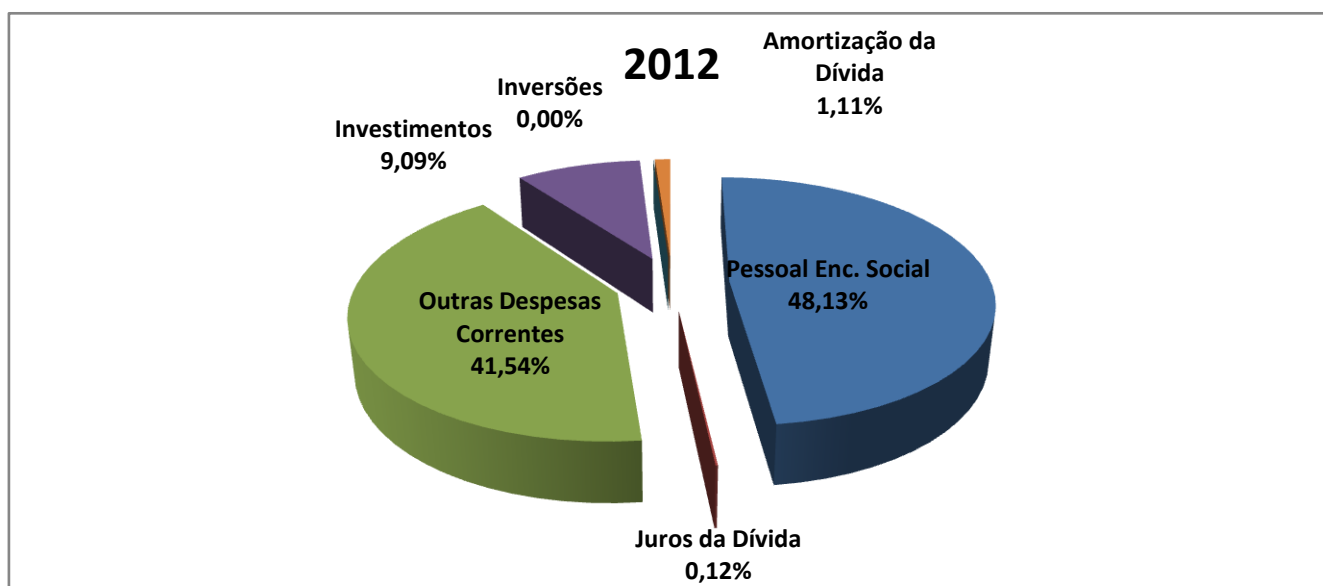
Em R\$ Milhões

CATEGORIA	GRUPO	2012	2013	VARIAÇÃO	
		DESPESA EXECUTADA		NOMINAL	%
CORRENTES	Pessoal e Encargos Soc.	593.856.440	665.160.253	71.303.813	12,0%
	Apliação Direta	593.856.440	665.160.253	71.303.813	12,0%
	Aposentadorias	103.877.976	123.190.890	19.312.914	18,6%
	Pensões	11.080.088	12.452.992	1.372.904	12,4%
	Venc.Vantagem Fixa	346.756.330	390.979.855	44.223.525	12,8%
	Obrigações Patronais	69.620.260	79.959.798	10.339.537	14,9%
	Contribuições - Emp. Públicas	44.345.493	44.987.459	641.966	1,4%
	Ressarc. Pers. Requisitado	1.597.595	1.508.470	-89.125	-5,6%
	Outras	16.578.698	12.080.790	-4.497.908	-27,1%
	Juros Encargos da Dívida	1.505.507	2.058.796	553.290	36,8%
	Outras Despesas Correntes	512.585.607	603.712.362	91.126.755	17,8%
	Transf a Inst. Priv. S/ Fins	1.497.069	1.770.556	273.487	18,3%
	Apliação Direta	511.088.538	601.941.806	90.853.268	17,8%
	Diárias - Civil	793.740	746.740	-47.000	-5,9%
	Material de Consumo	23.825.642	19.391.853	-4.433.789	-18,6%
	Passagem e Desp. Locomoção	783.589	843.279	59.689	7,6%
	Out Serv. Terceiros PF	24.016.894	18.277.544	-5.739.349	-23,9%
	Out Serv. Terceiros PJ	366.719.703	376.505.271	9.785.568	2,7%
	Obrig. Trib. E Contributivas	11.076.980	11.755.912	678.932	6,1%
	Desp. de Exerc. Anteriores	17.795.496	50.324.385	32.528.889	182,8%
	Contribuições - Emp. Públicas	12.729.761	7.001.489	-5.728.272	-45,0%
	Aporte p/ Cob. Déficit A. RPPS	26.976.961	85.571.823	58.594.862	217,2%
	Indenizações e Restituições	8.614.582	7.369.320	-1.245.262	-14,5%
	Outras	17.755.189	24.154.190	6.399.000	36,0%
	TOTAL	1.107.947.554	1.270.931.411	162.983.857	14,7%
CAPITAL	Investimentos	112.169.577	78.090.083	-34.079.494	-30,4%
	Inversões Financeiras	0	0	0	0,0%
	Amortização da Dívida	13.703.437	12.229.629	-1.473.809	-10,8%
	TOTAL	125.873.014	90.319.712	-35.553.302	-28,2%
TOTAL GERAL		1.233.820.568	1.361.251.122	127.430.555	10,3%

FONTE:SEMFAZ-DF



GRÁFICO VI - PARTICIPAÇÃO DE CADA GRUPO DE DESPESA NO ORÇAMENTO TOTAL EXECUTADO
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)





Pelos dados apresentados, verifica-se que o valor total executado no 4º Trimestre de 2013 foi de R\$ 1.361,2 milhões, 10,3% superior ao mesmo período do exercício anterior. Esta variação em termos nominais representa R\$ 127,4 milhões.

Em relação às Despesas de Pessoal, verifica-se um incremento de 12% de 2012 para 2013, que representa R\$ 71,3 milhões. O Município mantém-se confortavelmente enquadrado no limite de despesas de pessoal da LRF; o montante de tais despesas (Poder Executivo) representaram 50,4% da Receita Corrente Líquida, frente ao limite de 54%.

No tocante às Despesas de Investimentos, ocorreu uma redução de 30% (R\$ 34 milhões).

As Despesas Correntes cresceram 17,8%, o que equivale a um incremento de R\$ 91,1 milhões. Os órgãos que mais contribuíram para esse aumento foram a Educação, Saúde e Seplan.

IV.2) DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

Pela tabela abaixo, verifica-se que as áreas de Saúde, Educação e Previdência representam, no 4º trimestre de 2013, 61,5% das despesas orçamentárias.

Outras funções com participação mais expressiva na composição dos gastos foram: Administração com 11,7%, Urbanismo com 8 % e Gestão Ambiental com 4,9%. Somente estas seis funções representam 86,1 % dos gastos do Município.

TABELA X - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO
EXERCÍCIO DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Em R\$ Milhões

FUNÇÃO	2013	
	EXECUTADA	Composição
LEGISLATIVA	41.478.896	3,0%
ADMINISTRAÇÃO	159.729.273	11,7%
SEGURANÇA PÚBLICA	22.425.314	1,6%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	29.650.664	2,2%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	135.363.335	9,9%
SAÚDE	459.377.926	33,7%
TRABALHO	3.188.595	0,2%
EDUCAÇÃO	244.095.419	17,9%
CULTURA	18.456.986	1,4%
URBANISMO	108.811.805	8,0%
HABITAÇÃO	31.433.239	2,3%
GESTÃO AMBIENTAL	67.158.379	4,9%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0	0,0%
INDÚSTRIA	3.000	0,0%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	167.056	0,0%
TRANSPORTE	22.291.513	1,6%
DESPORTO E LAZER	3.150.449	0,2%
ENCARGOS ESPECIAIS	14.469.273	1,1%
TOTAL	1.361.251.123	100%

Fonte: SEMFAZ DF



Ressaltamos que a abertura das despesas acima não guarda relação direta com a aplicação dos preceitos constitucionais de aplicação obrigatório de recursos em Educação (25%) e Saúde (15%), cujos cálculos baseiam-se na comparação de gastos nestas áreas com rubricas específicas de Receitas, não refletidos na Tabela X.

IV.3) DESPESA POR PODER E ÓRGÃO

No 4º Trimestre de 2013, às Despesas por Poder/Órgãos do Executivo corresponderam a 97,5% e a participação do Poder Legislativo correspondeu a 2,5%. Conforme Tabela XI.

TABELA XI - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR PODER E ÓRGÃOS
EXERCÍCIO DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Em R\$ Milhões

ÓRGÃO	2013	
	EXECUTADA	Composição
PODER LEGISLATIVO	34.198.470	2,51%
CMA	34.198.470	2,51%
PODER EXECUTIVO	1.327.052.652	97,49%
SEGOV	18.221.167	1,34%
SMAPRI	1.406.429	0,10%
SECOM	12.549.831	0,92%
PGM	15.960.164	1,17%
CGM	2.034.013	0,15%
SEMFAZ	73.835.150	5,42%
SEPLAN	229.281.439	16,84%
SEMAD	16.455.421	1,21%
SEMED	244.095.419	17,93%
SMS	459.377.926	33,75%
SEMFAS	29.650.664	2,18%
SEJESP	3.150.449	0,23%
SEMA	2.068.746	0,15%
SEMICT	9.792.608	0,72%
SEMINFRA	0	0,00%
SEMDAC	22.425.314	1,65%
AJUPREV	142.643.760	10,48%
FUNCAJU	18.624.041	1,37%
FUNDAT	3.188.595	0,23%
SMTT	22.291.513	1,64%
TOTAL (I+II)	1.361.251.122	100%

Fonte: SEMFAZ DF

Em 2013, foi aprovada a nova estrutura organizacional da Administração Pública Municipal do Poder Executivo, através da Lei nº 119/2013



IV.4) DESPESAS POR FONTES DE RECURSOS

No 4º Trimestre de 2013, as Despesas Executadas por Fonte de Recursos, tiveram um aumento de 10,3%, quando comparadas ao mesmo período de 2012. Conforme Tabela XII.

**TABELA XII - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR FONTES
EXERCÍCIOS DE 2012/2013**

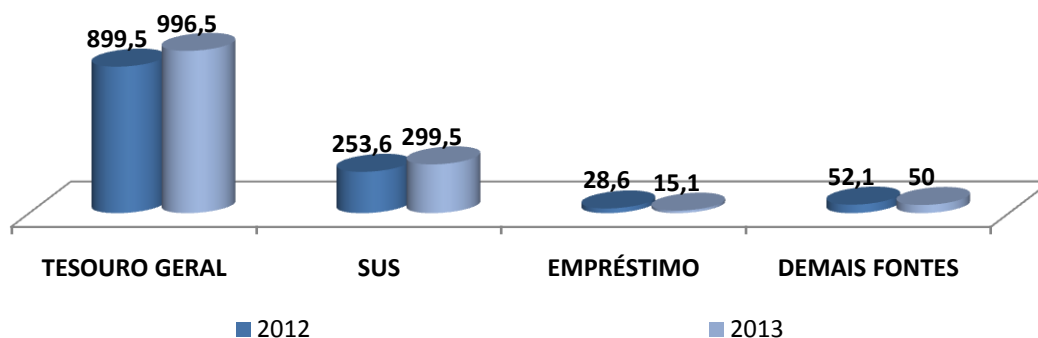
Em R\$ Milhões

ÓRGÃO	JANEIRO DEZEMBRO		% 2012/2013
	2012	2013	
00 - RECURSOS TESOIRO	642.515.410	702.969.474	9,4%
03 - FUNDEB	67.452.286	77.071.018	14,3%
20 - ROYALTIES	41.727.726	36.495.254	-12,5%
21 - CIDE	386.356	328	-99,9%
22 - SALÁRIO EDUCAÇÃO	2.477.372	5.382.944	117,3%
25 - CONVÊNIOS	39.719.170	34.559.560	-13,0%
27 - SUS	253.602.980	299.594.134	18,1%
28 - FNDE	4.525.861	5.688.261	25,7%
30 - FNAS	5.333.541	4.371.398	-18,0%
46 - EMPRÉSTIMO INTERNO	11.899.721	1.049.991	-91,2%
47 - EMPRÉSTIMO EXTERNO	16.750.746	14.085.046	-15,9%
50 - MDE	120.644.211	155.865.795	29,2%
70 - DIRETAMENTE ARREC.	26.785.189	24.117.918	-10,0%
TOTAL	1.233.820.568	1.361.251.122	10,3%

Fonte: SEMFAZ DF

A composição da Despesa do Tesouro Municipal quando somadas as Fontes (00, 03, 20, 21, 50 e 70) correspondeu no 4º Trimestre de 2013, a R\$ 996,5 milhões, ou seja, 73,2% de todos os gastos do Município. No 4º trimestre de 2012 representou a R\$ 899,5 milhões (72,9%).

**GRÁFICO VII - COMPARATIVO DA DESPESA EXECUTADA POR FONTE DE RECURSO - 2012/2013
EM MILHÕES DE REAIS**





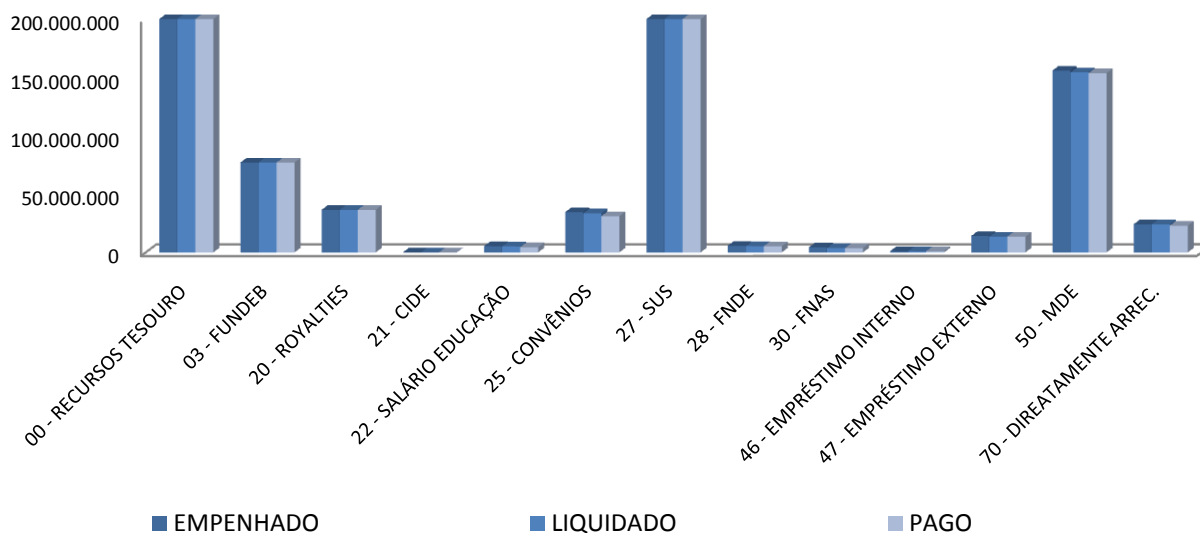
IV.5) DESPESAS EXECUTADAS POR FONTES DE RECURSOS POR ETAPAS:

TABELA XIII - DESPESA EXECUTADA EMPENHADA, LIQUIDADADA E PAGA
EXERCÍCIOS - 2013

ÓRGÃO	VALORES ANUAIS -2013		
	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
00 - RECURSOS TESOUREIRO	702.969.474	700.632.663	680.656.086
03 - FUNDEB	77.071.018	77.071.018	77.048.267
20 - ROYALTIES	36.495.254	36.495.254	36.495.254
21 - CIDE	328	328	328
22 - SALÁRIO EDUCAÇÃO	5.382.944	5.186.604	4.535.154
25 - CONVÊNIOS	34.559.560	33.589.365	31.058.121
27 - SUS	299.594.134	289.429.968	276.889.476
28 - FNDE	5.688.261	5.381.308	5.305.392
30 - FNAS	4.371.398	3.817.600	3.668.744
46 - EMPRÉSTIMO INTERNO	1.049.991	1.049.991	1.036.514
47 - EMPRÉSTIMO EXTERNO	14.085.046	13.557.174	13.557.174
50 - MDE	155.865.795	154.366.683	153.604.089
70 - DIRETAMENTE ARREC.	24.117.918	24.112.672	22.903.265
TOTAL	1.361.251.122	1.344.690.630	1.306.757.864
RESULTADO DOS RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO DE 2013			VALOR R\$
RESTOS A PAGAR PROCESSADO			37.932.766
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO			16.560.493
TOTAL			54.493.258

Fonte: SEMFAZ DF

Gráfico VIII - DESPESA EMPENHADA, LÍQUIDADADA E PAGA EM 2013





VI) ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE CAIXA E DÍVIDA

IV.1) APLICAÇÃO FINANCEIRA DO CAIXA

O Tesouro Municipal mantém aplicação financeira do caixa da Administração Direta Municipal em ativos de baixo risco de crédito, principalmente através de fundos de investimentos exclusivos e títulos federais.

Os fundos de investimentos exclusivos, administrados por instituições oficiais líderes no mercado de administração de recursos, apresentam rentabilidade média ponderada pelo saldos diários de 99,69% da SELIC de Janeiro a Dezembro de 2013. São mantidos ainda, depósitos em poupança em bancos públicos federais para alguns casos de recursos transferidos de outros Entes (Estado e União) em que há aplicação obrigatória nesta modalidade.

Postas as observações acima, as receitas financeiras sob responsabilidade do Tesouro Municipal (Administração Direta) totalizaram R\$ 9,1 milhões neste quarto trimestre, enquanto que no mesmo período de 2012 foram R\$ 6,6 milhões. Tais receitas compreendem basicamente o rendimento dos fundos de investimentos e de caderneta de poupança.

TABELA XIV - RECEITAS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS
NO 4º TRIMESTRE DE 2012 X 4º TRIMESTRE DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Em R\$ Milhões			
TESOURO MUNICIPAL - ADM DIRETA	2012	2013	%
Recursos Vinculados	5.609.921	7.077.425	26,16%
Recursos Não Vinculados	1.028.966	2.036.158	97,88%
Dividendos	724	212	-70,73%
TOTAL	6.639.611	9.113.795	37,26%
PREVIDÊNCIA	2012	2013	%
Renda Fixa	31.198.153	11.132.590	-64,32%
Renda Variável	4.214.647	2.650.418	-37,11%
Fundos Imobiliários	238.791	0	-100,00%
Dividendos	87.146	112.869	29,52%
Perdas em Investimentos do RPPS	-1.935.294	-27.420.808	1316,88%
TOTAL	33.803.443	-13.524.931	-140,01%
TOTAL GERAL	40.443.054	-4.411.136	-110,91%

Fonte: SEMFAZ DF

No 4º trimestre de 2013, as receitas financeiras Administrada pela AJUPREVI, totalizaram R\$ 13,5 milhões negativo, devido as perdas registradas no período nas contas de Investimentos Renda Fixa, Variável e Imobiliários.



IV.2) DISPONIBILIDADES CAIXA

As disponibilidades de Caixa Total no 4º Trimestre de 2013, totalizaram R\$ 348,5 milhões, contra R\$ 289,6 milhões no mesmo período de 2012, cujo crescimento foi de 20,3%.

TABELA XV DISPONIBILIDADES DE CAIXA
NO 4º TRIMESTRE DE 2012 X 4º TRIMESTRE DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

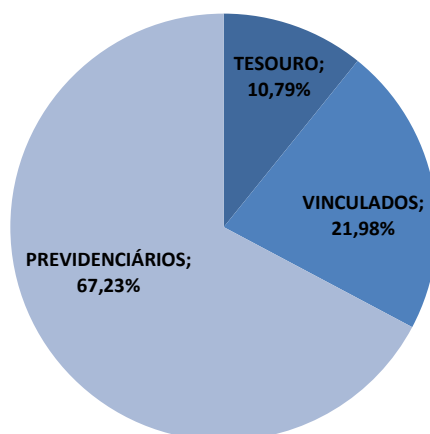
Em R\$ Milhões

CONTRAS	2012			2013			% 2012/2013
	C/C	APLICADO	TOTAL	C/C	APLICADO	TOTAL	
TESOURO	3.435.527	10.737.006	14.172.533	6.397.280	31.218.484	37.615.763	165,4%
SEMED	29	3.380.191	3.380.221	64.579	4.709.350	4.773.928	41,2%
SMS	961.515	2.816	964.330	2.429	173.817	176.246	-81,7%
PGM*	0	5.769.543	5.769.543	0	22.591.512	22.591.512	291,6%
SEMFAZ	2.349.281	760.526	3.109.807	4.184.378	2.966.938	7.151.316	130,0%
Demais	124.702	823.930	948.632	2.145.894	776.867	2.922.761	208,1%
VINCULADO	4.959.211	66.758.258	71.717.469	3.553.011	73.047.164	76.600.175	6,8%
SEMED	2	8.355.568	8.355.570	4	7.109.564	7.109.569	-14,9%
SMS	540.084	3.968.102	4.508.186	21.436	10.376.594	10.398.029	130,6%
SEPLAN	3.188.822	47.150.534	50.339.356	3.264.272	45.032.160	48.296.432	-4,1%
Demais	1.230.304	7.284.054	8.514.358	267.299	10.528.846	10.796.145	26,8%
PREVIDÊNCIA	254.737	203.543.658	203.798.395	726.278	233.590.730	234.317.009	15,0%
TOTAL	8.649.474	281.038.922	289.688.397	10.676.569	337.856.378	348.532.947	20,3%

Fonte: SEMFAZ DF

* PGM Saldo em conta de Precatório a disposição PTJ

GRÁFICO VII - COMPOSIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA NO 4º TRIMESTRE DE 2013
RECURSOS DO TESOURO, VINCULADOS E PREVIDENCIÁRIOS





VI.3) DÍVIDA FINANCEIRA

À Dívida Bruta Financeira no 4º Trimestre de 2013, atingiu R\$ 232,9 milhões contra R\$ 158,9 milhões no mesmo período de 2012. (aumento de 46,6%).

Em relação a operação de crédito interna, foram recebidas parcelas de recursos já contratados junto a CEF (PróMoradia), no montante de R\$ 1,7 milhões, até o 4º Trimestre de 2013.

Em relação a operação de crédito Externa, foram recebidas parcelas de recursos já contratados junto ao BID, no montante de R\$ 8,9 milhões até 4º Trimestre de 2013.

TABELA XVI ESTOQUE DA DÍVIDA BRUTA FINANCEIRA
NO 4º TRIMESTRE DE 2012 X 4º TRIMESTRE DE 2013

Em R\$ Milhões

QT. CONTRATOS	CREDOR	SALDOS		Variação %	Último vencimento
		4º TRI/2012	4º TRI/2013		
3	I. DÍVIDA INTERNA	28.747.809	26.133.583	-9,1%	2030
1	BB CT 94/000066-2	5.778.347	1.710.562	-70,4%	2014
1	CEF - PNAFM CT 886788-09	8.398.916	8.681.994	3,4%	2021
1	CEF - PROMORADIA e VIAS CT 022741275/07	14.570.546	15.741.027	8,0%	2030
1	II. DÍVIDA EXTERNA	28.498.381	37.434.575	31,4%	2036
1	CEF - BIRD CT 226.8	28.498.381	37.434.575	31,4%	2036
3	III. OUTRAS DÍVIDAS	101.671.395	169.376.101	66,6%	2020
3	PARCELAMENTO - INSS	26.322.029	22.546.605	-14,3%	2020
	PRECATÓRIOS - DIVERSOS	75.349.367	146.829.496	94,9%	2020
7	IV. DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I+II+III)	158.917.585	232.944.258	46,6%	

Fonte: SEMPAZ DF

Todos os indicadores de endividamento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da MP 2185-35 (que rege as renegociações de dívidas dos municípios com a União) apresentaram melhora desde o início da atual Administração em 2013. Conforme demonstrado pela tabela abaixo, o Município cumpre com foga os limites de endividamento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

TABELA XVII - INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Ato	Indicador	Limite	ARACAJU		
			2011	2012	4º TRI/2013
Resolução Senado 40/2001	Dívida Consolidada Líquida / Receita Corrente Líquida (RCL) anual	120%	7,76%	8,45%	13,99%
Resolução Senado 43/2001	Média do serviço anual da dívida até 2027 / RCL anual	11,5%	2,47%	1,66%	1,21%
MP 2185-35	Dívida Contratual Bruta Total / Receita Líquida Real (RLR) anual	100%			

Fonte: SEMPAZ DF



VI - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

VI.1 - O PAC NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

As operações do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, firmadas entre a Prefeitura de Aracaju e a União, representam um conjunto de intervenções contratadas ao longo dos últimos anos, custeadas tanto com recursos do Orçamento Geral da União - OGU (de natureza não-reembolsável), como também através de financiamentos.

No exercício de 2013, foram liberados recursos no montante de R\$ 43,4 milhões para a Prefeitura de Aracaju, sendo R\$ 32,7 milhões de repassados pela OGU, destacam-se aquelas relacionadas às obras de saneamento básico, habitação e mobilidade urbana e R\$ 10,6 milhões de parcelas de empréstimos junto a CEF/BID para obras de infraestrutura na capital.

TABELA XVIII - OBRAS EM ANDAMENTO

(Em milhões R\$)

PAC - OGU - CEF		VALOR TOTAL	FINANCIA- MENTO REPASSE	VALOR LIBERADO	EMPREGO GERADOS	PERCENTUAL OBRA/SERV	PREVISÃO OBRA/SERV	SITUAÇÃO OBRA/SERV	POPULAÇÃO BENEFICIADA	DATA ÚLTIMA MEDIÇÃO
Nº CONTRATO	PROGRAMA									
174624-96	URIAP	220	195	195	--	68,48%	0 Mês	Normal	--	03/05/12
192779-45	URIAP	5.841	5.480	5.480	--	44,77%	0 Mês	Atrasada	--	09/03/10
211874-25	URIAP	6.206	3.900	3.900	--	99,98%	0 Mês	Normal	--	11/11/12
218816-60	PPI-PAC-HBB	16.584	15.755	15.755	--	79,86%	0 Mês	Normal	--	29/11/13
218817-74	PPI-PAC	31.941	27.844	21.693	--	69,75%	0 Mês	Atrasada	--	11/10/12
218819-92	PPI-PAC	33.265	27.315	24.335	--	61,38%	0 Mês	Atrasada	--	25/11/13
227412-75	Pró-Moradia	20.400	19.800	16.818	--	87,14%	0 Mês	Atrasada	--	06/08/13
243895-42	Esp e Lazer	2.538	2.000	2.000	--	90,51%	0 Mês	Normal	--	07/05/10
251201-28	PAC/HABIS	4.622	4.369	3.413	--	72,98%	0 Mês	Paralizada	--	--
301581-98	PAC/FNHIS	20.141	16.613	14.042	--	90,83%	0 Mês	Normal	--	06/01/14
306105-32	Tur. Social no Brasil	11.700	11.212	4.979	--	44,41%	0 Mês	Normal	--	25/05/12
327543-74	PRONAT	6.031	2.500	2.500	--	92,41%	0 Mês	Normal	--	07/01/14
342875-02	FNHIS/Emergencial	2.110	1.976	1.976	--	100,00%	0 Mês	Concluída	--	16/11/12
336202-45	Tur. Social no Brasil	8.200	7.800	5.366	--	77,00%	0 Mês	Normal	--	10/01/14
351043-23	PAC/Manejo A. Plu.	6.607	5.886	5.886	--	79,85%	0 Mês	Atrasada	--	12/08/13
351038-50	PAC/Manejo A. Plu.	13.112	13.112	6.181	--	48,22%	0 Mês	Atrasada	--	06/01/14
350979-27	PAC/San Integrado	18.778	18.778	10.074	--	54,54%	0 Mês	Normal	--	13/12/13
350978-13	PAC/San Integrado	20.498	17.551	15.287	--	70,68%	0 Mês	Normal	--	14/10/14
350983-88	PAC/San Integrado	2.600	2.600	228	--	3,16%	0 Mês	Atrasada	--	29/11/13
351351-65	PAC/Plan.San.	1.000	1.000	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
346243-43	PAC/Pavimentação	12.102	11.310	180	--	1,59%	0 Mês	Normal	--	23/12/13
375515-48	Tur. Social no Brasil	1.142	975	418	--	44,97%	0 Mês	Normal	--	24/12/13
363527-25	PAC - PEC	2.020	2.020	404	--	17,87%	0 Mês	Normal	--	18/12/13
353528-39	PAC - PEC	3.500	3.500	950	--	22,00%	0 Mês	Normal	--	--
400627-34	SUAS/SPSB	354	350	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
TOTAL 25		251.512	223.841	162.060						

FONTE: CEF OBRAS EM ANDAMENTO



VI - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Apresentamos o 8º Balanço Regional do Estado de Sergipe das obras do PAC 2 no município de Aracaju.

TABELA XIX - 8º BALANÇO PAC - PM - ARACAJU
(JANEIRO-DEZEMBRO/2013)

Em milhões R\$

PAC - OGU CEF CEF 2007 /2013	EMPREENDIMENTO	DATA DA SELEÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL R\$ MILHÕES	ESTAGIO
Saneamento	S.Integrado no Bairro Nova Liberdade	Nov/10	17.555	Ação preparatória
	S. Integrado no Bairro Sta Maria Lot. Marivan	Nov/10	18.777	Ação preparatória
	S.integrado na Comunidade Pantanal	Nov/10	2.600	Ação preparatória
	S.integrado Bairro Sta Maria e P. Dantas -I Coqueiral	Jul/10	32.221	Em obras
	Elaboração do Plano Municipal de Sanemaneto	Nov/10	1.000	Ação preparatória
TOTAL			72.153	
Prevenção em Área de Risco (Drenagem)	D. Urbana Sustentável no B. Atalaia Canal C. do Sol	Nov/10	5.886	Ação preparatória
	D. Urb; Sustentável na região Aeroporto Canal B. Mar	Nov/10	13.112	Ação preparatória
TOTAL			18.998	
Pavimentação	Pavimentação e drenagem do loteamento Aruana	Nov/10	11.310	Em contratação
TOTAL			11.310	
UBS - Unidades Básica de Saúde	UBS I (3 Unidades)	Dez/10	800	Ação preparatória
	APLIÇÃO - (UBS)	DEZ/10	533	Ação preparatória
	UBS II (9 unidades)	Dez/10	4.267	Ação preparatória
TOTAL			5.600	
Creches ne Pre-Escolas	Tipo B	Dez/10	1.330	Ação preparatória
	Tipo B	Dez/10	1.329	Ação preparatória
TOTAL			2.659	
Praças dos Esportes e de Cultura	Modelo 3.000 m2	Dez/10	2.020	Ação preparatória
	Modelo 7.000 m2	Dez/10	3.500	Ação preparatória
TOTAL			5.520	
Urb. de Assentamento Precário	Urbanização Loteamento Lamarão	Nov/09	17.920	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria	Out/07	20.400	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria 2ª Etapa	Ago/07	31.160	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria Marivan	Ago/07	16.743	Em obras
	Urbanização Comunidade Ponta da ASA	Jul/08	4.671	Em obras
TOTAL			90.894	
TOTAL GERAL			207.134	

Fonte:Min. Planejamento e Gestão Balanço Regional SE- PAC n. 8



VII) Adimplência nos limites de gastos

VII.1) Educação e Saúde

A Tabela XIX, é demonstrado os gastos com educação e saúde no 4º trimestre de 2013, com aumento de R\$ 45,5 milhões (23,8% educação) e R\$ 1,6 milhões (1% saúde), em relação ao ao mesmo período de 2012.

A Prefeitura de Aracaju, vem cumprindo os limites constitucionais em Educação e Saúde mínimo de 25% e 15% respectivamente até o quarto trimestre, conforme Tabela XIX.

**TABELA XX - DEMONSTRATIVO GASTOS COM EDUCAÇÃO E SAÚDE
NO 4º TRIMESTRE DE 2012 X 4º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	EDUCAÇÃO		SAÚDE	
	JANEIRO A DEZEMBRO		JANEIRO A DEZEMBRO	
	2012	2013	2012	2013
I - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA				
TIPO DE RECEITA	R\$	R\$	R\$	R\$
IPTU	60.741.295,22	67.427.571,11	60.741.295,22	67.427.571,11
ITBI	41.283.121,25	49.257.591,49	41.283.121,25	49.257.591,49
ISS	163.427.273,32	194.995.961,69	163.427.273,32	194.995.961,69
IRRF	42.173.719,51	38.770.109,15	42.173.719,51	38.770.109,15
Cota-Parte do FPM	204.849.976,51	219.425.072,50	204.849.976,51	219.425.072,50
Cota-Parte do IPI - Exportação	118.729,93	141.951,07	118.729,93	141.951,07
Cota-Parte do ITR	9.095,18	10.115,22	9.095,18	10.115,22
Cota-Parte do ICMS	159.786.521,50	166.323.683,38	159.786.521,50	166.323.683,38
Cota-Parte do IPVA	35.059.343,18	37.591.820,84	35.059.343,18	37.591.820,84
Desoneração do ICMS (Lei Complementar nº 87/96)	450.535,44	429.652,73	450.535,44	429.652,73
Dívida Ativa dos impostos	16.807.152,24	25.900.374,57	16.807.152,24	25.900.374,57
Multas e Juros de Mora dos Tributos	1.623.498,69	1.179.204,82	1.623.498,69	1.179.204,82
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	3.110.632,48	2.025.239,60	3.110.632,48	2.025.239,60
TOTAL (A)	729.440.894	803.478.348	729.440.894	803.478.348
II - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS				
TIPO DE DESPESAS	R\$	R\$	R\$	R\$
Despesas Correntes	178.928.342	226.247.026	152.351.466	154.661.950
Pessoal e Encargos Sociais	129.187.228	140.285.094	134.470.383	141.803.407
Aporte para cobertura do déficit RPPS	19.954.134	58.428.308	0	0
Outras Despesas Correntes	29.786.980	27.533.624	17.881.083	12.858.543
Despesas de Capital	10.448.866	7.877.254	59.574	367.946
Investimentos	10.448.866	7.877.254	59.574	367.946
TOTAL(B)	189.377.208	234.124.280	152.411.040	155.029.896
DESPESAS COM PAGAMENTO RESTOS A PAGAR	1.849.218	2.626.335	4.055.523	3.060.998
TOTAL DA DESPESA (C)	191.226.426	236.750.616	156.466.563	158.090.895
% Percentual Aplicado (C) / (A)	26,22%	29,47%	21,45%	19,68%
INDICADOR				Limite
Gastos com Educação				Mínimo de 25%
Gastos com Saúde				Mínimo de 15%

FONTE:SEMFAZ



VII) Adimplência nos limites de gastos

VII.2) PESSOAL PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO

De acordo com os preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, o Município de Aracaju atingiu uma Despesa com Pessoal Líquida de R\$ 626,1 milhões (11,85% 2012/2013) e uma Receita Corrente Líquida de R\$ 1.178,7 bilhões, representando um comprometimento de 53,1%, ficando o Executivo 50,4% e o Legislativo com 2,7%, onde podemos verificar que o Município cumpriu com o que determina o Art. 55 inciso I, alínea "a" da referida LRF.

**TABELA XXI - DEMONSTRATIVO GASTOS COM PESSOAL PODER EXECUTIVO
NO 4º TRIMESTRE DE 2012 X 4º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	LEGISLATIVO JANEIRO-DEZEMBRO		EXECUTIVO JANEIRO-DEZEMBRO		CONSOLIDADO JANEIRO-DEZEMBRO	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS I	26.614.738	31.597.894	567.241.702	633.562.659	593.856.440	665.160.553
Aposentadorias e Reformas	4.614.399	5.409.750	99.263.576	117.781.139	103.877.976	123.190.890
Pensões	1.212.859	1.618.355	9.867.228	10.834.937	11.080.088	12.453.292
Contratação por Tempo Determinado	0	0	4.332.083	1.896.482	4.332.083	1.896.482
Outros Benefícios Assistências	8.542	13.605	232.761	335.292	241.304	348.897
Salário-Família	6.170	4.635	485.894	536.049	492.064	540.684
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pess. Civil	17.005.696	19.991.381	329.750.634	370.988.473	346.756.330	390.979.855
Obrigações Patronais	2.044.451	2.692.619	11.097.156	17.873.713	13.141.607	20.566.332
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0	0	10.205.861	7.820.133	10.205.861	7.820.133
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contribuições	0	0	0	0	0	0
Auxílio -Alimentação	0	0	44.345.493	44.987.459	44.345.493	44.987.459
Sentenças Judiciais	0	0	909.626	873.618	909.626	873.618
Despesas de Exercícios Anteriores	0	0	113.175	69.020	113.175	69.020
Indenizações Restituições	137.541	0	126.172	156.965	263.713	156.965
Indenizações Restituições Trabalhistas	0	0	0	127.283	0	127.283
Indenizações Restituições Trabalhistas	17.119	7.827	3.752	239.881	20.871	247.707
Ressarcimento de Despesas de Pessoal	35.820	51.774	1.561.775	1.456.696	1.597.595	1.508.470
Obrigações Patronais	1.532.141	1.807.948	54.946.513	57.585.518	56.478.653	59.393.466
INATIVOS E PENSIONISTAS C/ RPPS II	0	0	34.022.172	39.059.056	34.022.172	39.059.056
DEPESSA TOTAL LIQUIDA III - I - II	26.614.738	31.597.894	533.219.530	594.503.602	559.834.268	626.101.496
RCL	1.129.825.544	1.178.755.392	1.129.825.544	1.178.755.392	1.129.825.544	1.178.755.392
% RCL X TDP TOTAL	2,36%	2,68%	47,19%	50,43%	49,55%	53,12%
INDICADOR						Limite
PODER LEGISLATIVO						Máximo de 6%
PODER EXECUTIVO						Máximo de 54%
TOTAL						Máximo de 60%

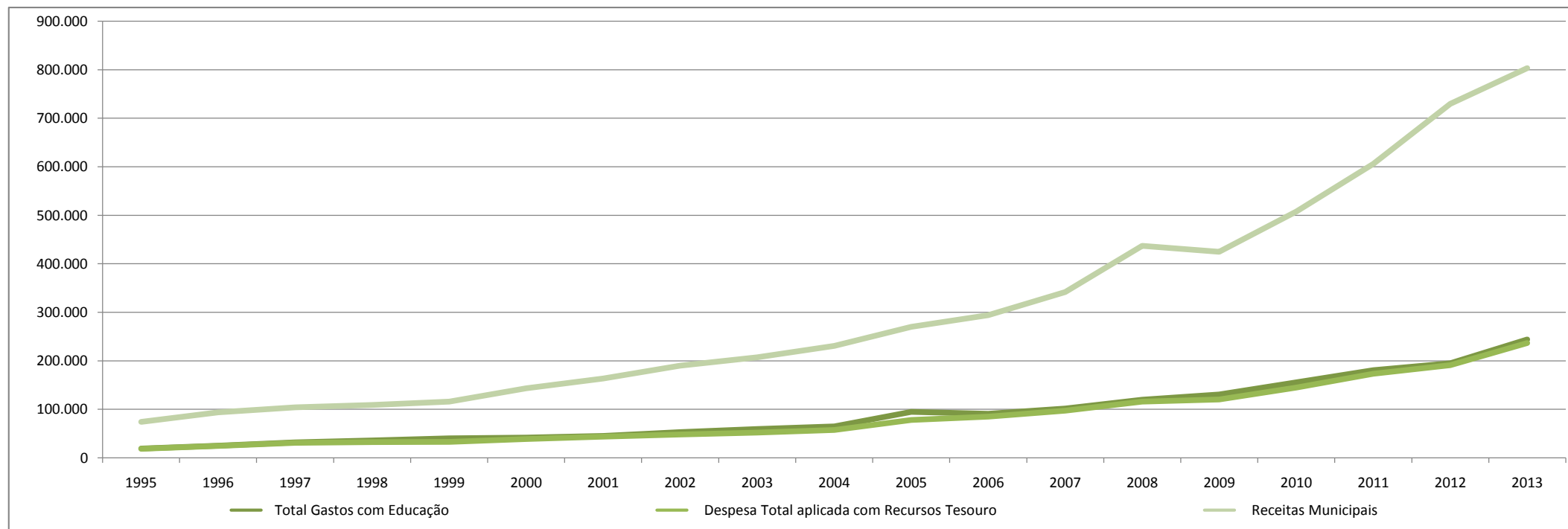
FONTE:SEMFAZ



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA



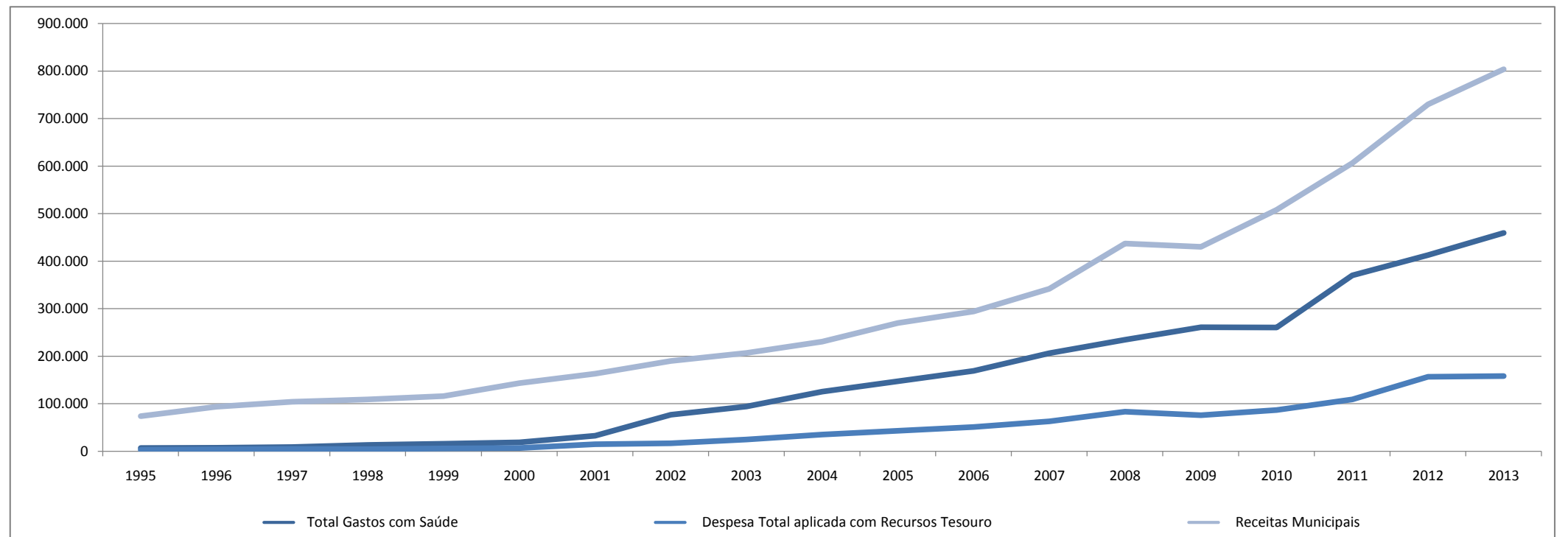
GRÁFICO 1 - SOBRE GASTOS COM EDUCAÇÃO 1995-2013



ESPECIFICAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total Gastos com Educação	19.237	25.256	31.952	35.904	40.402	41.934	45.286	52.998	59.600	64.866	94.969	91.077	101.546	119.751	130.853	155.582	180.631	195.099	244.095
Despesa Total aplicada com Recursos Tesouro	19.066	25.082	31.101	32.764	33.163	39.093	44.065	48.401	52.546	57.760	78.279	85.246	97.557	116.243	120.408	145.226	173.554	191.226	236.750
Receitas Municipais	74.146	93.932	104.225	109.130	116.122	143.478	163.355	190.267	207.054	230.815	269.877	294.151	341.869	437.229	424.654	508.005	606.240	729.569	803.478
% EVOLUÇÃO DOS GASTOS E APLICAÇÃO																			
Percentual de aplicação efetivo	25,7%	26,7%	29,8%	30,0%	28,6%	27,2%	27,0%	25,4%	25,4%	25,0%	29,0%	29,0%	28,5%	26,6%	28,4%	28,6%	28,6%	26,2%	29,5%
Percentual de Crescimento dos Gastos c/Educação Rec. do Tes.	77,0%	31,6%	24,0%	5,3%	1,2%	17,9%	12,7%	9,8%	8,6%	9,9%	35,5%	8,9%	14,4%	36,4%	3,6%	20,6%	44,1%	31,7%	36,4%
Percentual de Crescimento dos Gastos Total	63,0%	31,3%	26,5%	12,4%	12,5%	3,8%	8,0%	17,0%	12,5%	8,8%	46,4%	-4,1%	11,5%	31,5%	9,3%	18,9%	38,0%	25,4%	35,1%

FONTE: SEMFAZ-DF

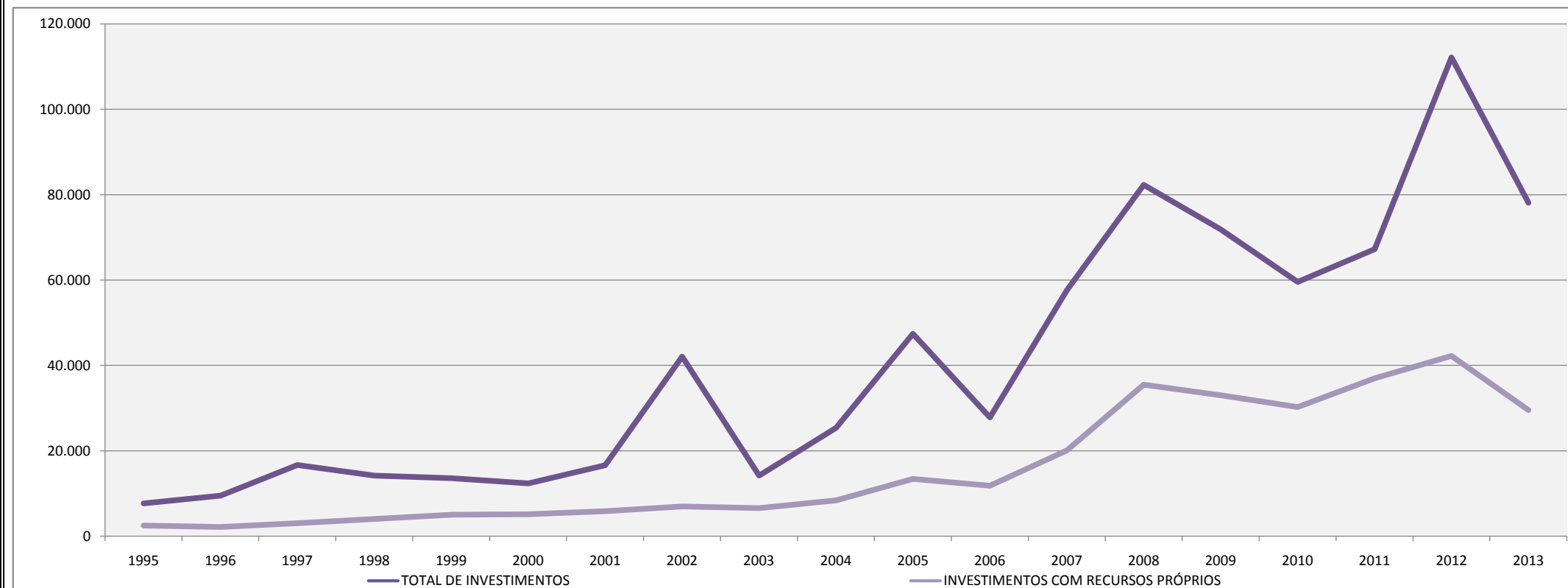
GRÁFICO 2 - SOBRE GASTOS COM SAÚDE 1995-2013



ESPECIFICAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total Gastos com Saúde	6.912	7.508	8.969	13.160	16.043	18.765	32.496	76.632	94.093	125.387	147.377	169.188	206.271	234.408	260.910	260.196	369.869	412.799	459.378
Despesa Total aplicada com Recursos Tesouro	2.951	3.906	4.873	4.651	5.837	6.980	14.701	16.903	24.759	35.027	43.317	50.898	62.962	83.261	75.594	86.528	108.833	156.466	158.090
Receitas Municipais	74.146	93.932	104.225	109.130	116.122	143.478	163.355	190.267	207.054	230.815	269.877	294.151	341.869	437.229	429.925	508.005	606.240	729.569	803.478
% EVOLUÇÃO DOS GASTOS E APLICAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Percentual de aplicação efetivo	4,0%	4,2%	4,7%	4,3%	5,0%	4,9%	9,0%	8,9%	12,0%	15,2%	16,1%	17,3%	18,4%	19,0%	17,6%	17,0%	18,0%	21,4%	19,7%
Percentual de Crescimento dos Gastos com Saúde Rec. do Tes.	38,0%	32,4%	24,8%	-4,6%	25,5%	19,6%	110,6%	15,0%	46,5%	41,5%	23,7%	17,5%	23,7%	63,6%	-9,2%	14,5%	44,0%	80,8%	45,3%
Percentual de Crescimento dos Gastos Total	112,0%	8,6%	19,5%	46,7%	21,9%	17,0%	73,2%	135,8%	22,8%	33,3%	17,5%	14,8%	21,9%	38,5%	11,3%	-0,3%	41,8%	58,6%	24,2%

FONTE: SEMFAZ-DF

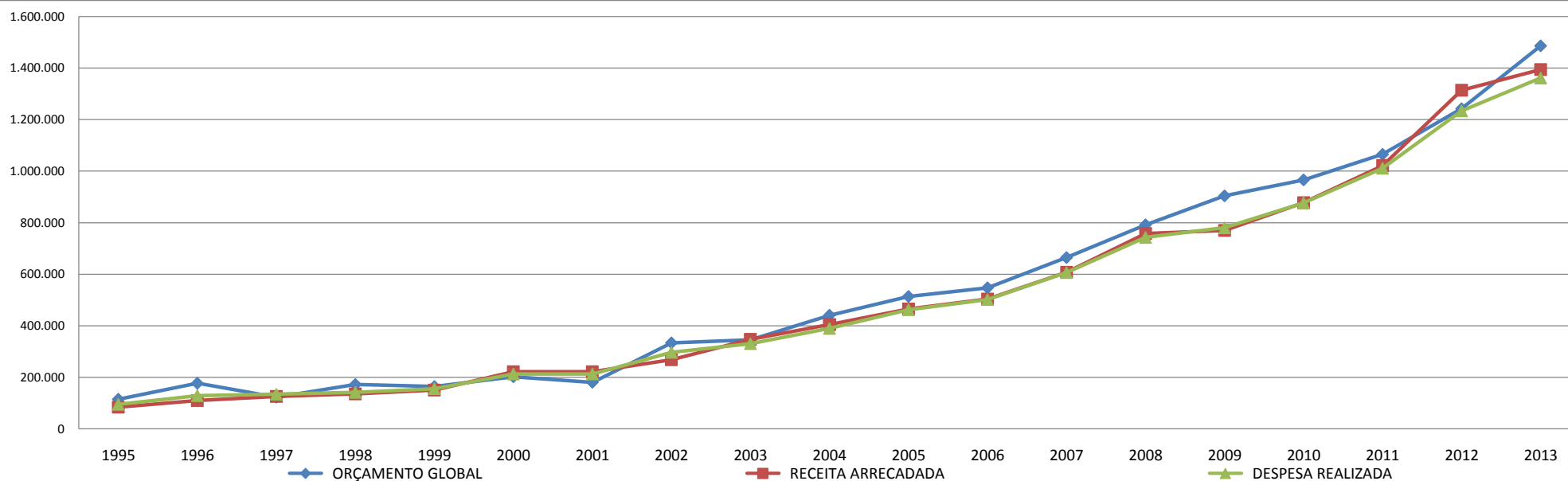
GRÁFICO 3 - INVESTIMENTOS DA PREFEITURA DE ARACAJU 1995-2013



ESPECIFICAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
TOTAL DE INVESTIMENTOS	7.694	9.488	16.669	14.214	13.623	12.379	16.616	42.095	14.199	25.421	47.423	27.811	57.652	82.335	71.891	59.566	67.256	112.169	78.090
INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS	2.440	2.136	3.030	3.993	4.983	5.128	5.861	6.945	6.579	8.350	13.429	11.796	20.073	35.489	32.985	30.268	36.999	42.236	29.510
%PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NA DESPESA TOTAL	8,1%	7,3%	12,7%	10,4%	9,2%	7,5%	7,8%	14,2%	4,3%	6,5%	10,3%	5,5%	9,5%	11,1%	9,2%	6,8%	6,7%	9,1%	5,7%
DESPESA TOTAL	95.334	129.147	131.401	136.823	148.279	164.424	213.204	297.006	330.980	389.907	462.622	502.073	606.586	742.830	780.223	876.842	1.011.167	1.233.820	1.361.251

FONTE: SEMFAZ-DF

ORÇAMENTO DA PREFEITURA DE ARACAJU 1995 -2013



OÇAMENTO INICIAL	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
ORÇAMENTO GLOBAL	114.801	176.821	122.450	172.000	163.994	201.915	180.587	333.477	345.210	440.745	513.501	547.146	664.417	791.585	903.881	965.760	1.065.055	1.242.181	1.485.934
% CRESCIMENTO		37,9%	54,0%	-30,7%	40,5%	-4,7%	23,1%	-4,6%	84,7%	3,5%	27,7%	16,5%	6,6%	21,4%	19,1%	14,2%	6,8%	17,8%	16,6%
EXECUÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
ORÇAMENTO GLOBAL	114.801	176.821	122.450	172.000	163.994	201.915	180.587	333.477	345.210	440.745	513.501	547.146	664.417	791.585	903.881	965.760	1.065.055	1.242.180	1.485.934
RECEITA ARRECADADA	84.363	110.143	126.085	136.123	150.571	221.732	221.732	268.797	347.486	404.631	465.638	503.448	607.518	758.402	770.360	877.569	1.021.671	1.313.890	1.394.133
DESPESA REALIZADA	95.334	129.147	134.401	141.817	156.143	213.204	213.204	297.067	330.981	389.907	462.622	502.073	606.586	742.830	780.223	876.842	1.011.167	1.233.820	1.361.251
% ORÇ.GLOBAL X RECEITA ARRECADADA	73,49%	62,29%	102,97%	79,14%	91,81%	109,81%	122,78%	80,60%	100,66%	91,81%	90,68%	92,01%	91,44%	95,81%	85,23%	90,87%	95,93%	105,77%	93,82%
% ORÇ.GLOBAL X DESPESA REALIZADA	83,04%	73,04%	109,76%	82,45%	95,21%	105,59%	118,06%	89,08%	95,88%	88,47%	90,09%	91,76%	91,30%	93,84%	86,32%	90,79%	94,94%	99,33%	91,61%

FONTE:SEMPAZ-DF



CONCLUSÃO:

1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO QUARTO TRIMESTRE

A Prestação de Contas do Quarto Trimestre de 2013, foi elaborada de acordo com os princípios de Contabilidade Pública, as Normas Gerais de Direito Financeiro preconizadas na Lei Nº. 4.320 de 17 de março de 1964, e as instruções e resoluções editadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, com observância as aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

2 - DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício financeiro de 2013, foi aprovado pela Lei nº 4.334/12 de 26 de dezembro de 2012, alocando recursos da ordem de R\$ 1.485,9 bilhão assim distribuídos:

DO ORÇAMENTO	RECEITAS CORRENTES	R\$	1.330.494
	DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTES	R\$	-86.918
	RECEITAS DE CAPITAL	R\$	102.687
	RECEITA INTREORÇAMENTÁRIA	R\$	139.671
	TOTAL DA RECEITA	R\$	1.485.934
	DESPESAS CORRENTES	R\$	1.243.931
	DESPESAS DE CAPITAL	R\$	196.900
	RESEVA DE CONTINGÊNCIA	R\$	12.538
	CONSTITUIÇÃO DE RESERVA ORÇ. DO RPPS	R\$	32.565
	TOTAL DA DESPESA	R\$	1.485.934

No exercício foram abertos créditos adicionais que suplementaram R\$ 443,5 milhões e anularam R\$ 443,5 milhões. As fontes de recursos utilizadas para abertura dos créditos suplementares foram as seguintes:

FONTE DE RECURSOS	VALOR- MILHÕES	%
Anulação de Dotação	443.593	29,85%
Superávit Financeiro		
Total	443.593	29,85%



3 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Demonstrativo da Receita Estimada e Arrecadada

TÍTULO		ESTIMADA NO EXERCÍCIO	%	ARRECADADA NO PERÍODO	%
RECEITAS CORRENTES	R\$	1.330.494	89,5%	1.314.792	94,3%
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTES	R\$	-86.918	-5,8%	-110.303	-7,9%
RECEITA DE CAPITAL	R\$	102.687	6,9%	43.539	3,1%
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	R\$	139.671	9,4%	146.106	10,5%
TOTAL	R\$	1.485.934	100,0%	1.394.134	100,0%

Os dados acima demonstram que a Receita Arrecadada foi de R\$ 1.394.134 bilhões, ficando por arrecadar um resíduo de R\$ 91,8 milhões.

3.2 - Demonstrativo da Receita Arrecadada e Despesa Executada

TÍTULO		RECEITA ARRECADADA	DESPESA EXECUTADA	DIFERENÇA (+/-)
CORRENTES	R\$	1.204.489	1.125.966	78.523
CAPITAL	R\$	43.539	90.320	-46.781
INTRAORÇAMENTÁRIA	R\$	146.106	144.965	1.141
TOTAL	R\$	1.394.134	1.361.251	32.883

O confronto entre a Receita Arrecadada Líquida e a Despesa Líquida demonstra que o valor executado foi inferior à arrecadação da receita o que representa um superávit de R\$ 32,8 milhões, no período apurado.

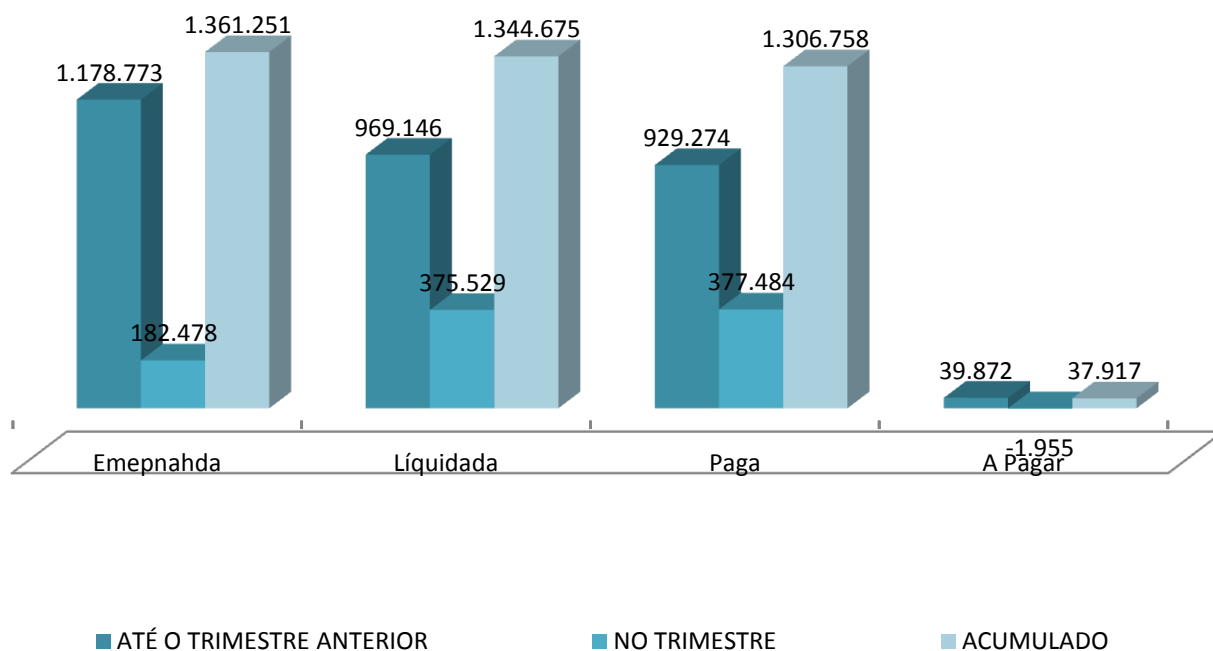


3.3 - Demonstrativo da Despesa Realizada, Liquidada e Paga

A despesa empenhada no período atingiu o montante de R\$ 1.361,2 bilhões. O total das despesas liquidadas no período importou em R\$ 1.344,6 milhões. Do volume acumulado de despesas empenhadas e devidamente liquidadas, foram pagas até o trimestre a importância de R\$1.306,7milhões conforme detalhado abaixo:

TÍTULO	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA	A PAGAR
ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	1.178.773	969.146	929.274	39.872
NO TRIMESTRE	182.478	375.529	377.484	-1.955
ACUMULADO	1.361.251	1.344.675	1.306.758	37.917

GRÁFICO I DA DESPESA, REALIZADA, LÍQUIDADA E PAGA
EM MILHÕES DE REAIS





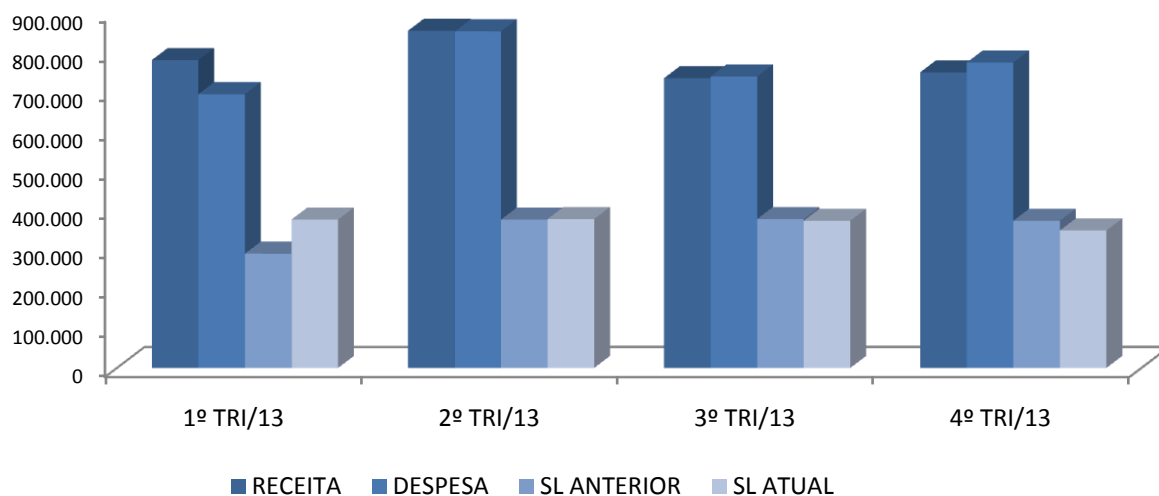
4 - DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a movimentação de recursos de natureza orçamentária, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercícios anterior, e os que se transferem para o trimestre seguinte, tem o seguinte desdobramento:

BALANCETE FINANCEIRO	RECEITA	1º TRI/13	2º TRI/13	3º TRI/13	4º TRI/13	No Exercício
	ORÇAMENTÁRIA	363.594	339.862	335.513	355.164	1.394.133
	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	239.148	260.363	180.671	130.215	810.397
	OUTRAS OPERAÇÕES	177.768	254.486	218.439	264.057	914.750
	SL. DO EXERCÍCIO ANTERIOR	289.688	376.253	377.566	373.202	289.688
	TOTAL GERAL	1.070.198	1.230.964	1.112.189	1.122.638	3.408.968
	DESPESA	1º TRI/13	2º TRI/13	3º TRI/13	4º TRI/13	No Exercício
	ORÇAMENTÁRIA	283.697	346.030	339.421	392.103	1.361.251
	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	232.449	228.433	181.116	167.567	809.565
	OUTRAS OPERAÇÕES	177.799	278.935	218.450	214.536	889.720
	SL. P/ O TRIMESTRE SEGUINTE	376.253	377.566	373.202	348.432	348.432
	TOTAL GERAL	1.070.198	1.230.964	1.112.189	1.122.638	3.408.968

FONTE:SEMFAZ-DIF

GRÁFICO II - DO BALANCETE FINANCEIRO POR TRIMESTRE EM 2013



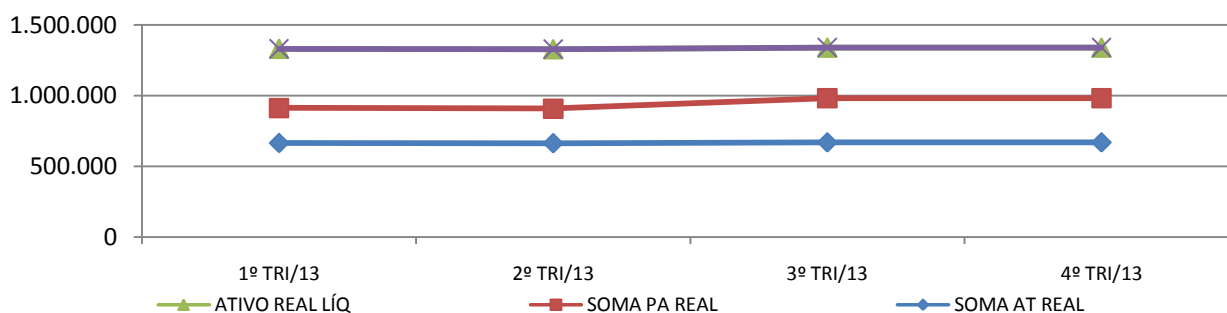


5 - DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial representa os bens, direitos e obrigações que compõem a substância patrimonial, estando assim demonstrado por trimestre em 2013:

BALANÇO PATRIMONIAL	ATIVO	1º TRI/13	2º TRI/13	3º TRI/13	4º TRI/13
	ATIVO FINANCEIRO	378.403	379.745	375.394	350.602
	ATIVO PERMANENTE	286.047	286.422	289.341	319.807
	SOMA DO ATIVO REAL	664.450	666.167	664.735	670.409
	ATIVO COMPENSADO	5.831.973	6.403.296	6.913.975	7.280.798
	TOTAL GERAL DO ATIVO	6.496.423	7.069.463	7.578.710	7.951.207
	PASSIVO	1º TRI/13	2º TRI/13	3º TRI/13	3º TRI/13
	PASSIVO FINANCEIRO	76.997	84.507	84.062	79.649
	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	155.325	162.255	160.629	232.974
	SOMA DO PASSIVO REAL	232.322	246.762	244.691	312.623
	ATIVO REAL LÍQUIDO	432.128	419.405	420.044	357.786
	PASSIVO COMPENSADO	5.831.973	6.403.296	6.913.975	7.280.798
	TOTAL GERAL DO PASSIVO	6.496.423	7.069.463	7.578.710	7.951.207

GRÁFICO III EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL POR TRIMESTRE EM 2013
VALORES EM MILHÕES DE REAIS



5.1 - Situação Financeira

A situação financeira em 31 de Dezembro de 2013, da Prefeitura de Aracaju, é superavitária conforme valores apresentados no balancete patrimonial entre a diferença do ativo financeiro menos o passivo financeiro a seguir:

TÍTULO	VALOR- MILHÕES
ATIVO FINANCEIRO	350.602
(-) Passivo Financeiro	75.819
SUPERÁVIT VERIFICADO	274.783



6 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, visando manter o equilíbrio entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas. A seguir apresentamos comentários sobre os seguintes pontos:

6.1 - Limites com pessoal em relação à receita corrente líquida

Os gastos realizados com pessoal no ultimo trimestre de 2013, foram de R\$ 189,7 milhões milhões (12%) contra R\$ 157,5 milhões no mesmo período de 2012, que representa 63,9% da RCL do período. Já os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 626,1 milhões, que representa 53,12% da Receita Corrente Líquida, a qual foi de R\$ 1.178,7 bilhões. Onde podemos verificar que a Prefeitura cumpriu com que determina o Art. 55 inciso I, alinea "a" da referida LRF.

6.2 - Relatórios bimestrais, quadrimestrais e realização de audiência publica

O Município de Aracaju, vem elaborando e publicando os relatórios bimestrais e quadrimestrais e realizando Audiência Publica. Em cumprimento a Lei Complementar 101/2000, (LRF) .

6.3 - Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Foram aplicados R\$ 236,7 milhões, na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino o que representada 29,4% das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências, que somaram o valor de R\$ 803,4. O resultado acumulado no trimestre atingiu a aplicação mínima de 25%, prevista na CF.

6.4 - Aplicação dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)

Foram aplicados R\$ 77,1 milhões, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, representando 98,7% das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências que somaram o valor de R\$ 78,3 milhões.



6.5 - Aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde

A despesa paga com ações e serviços públicos de saúde até o quarto trimestre de 2013, atingiu a cifra de R\$ 158,1 milhões, atingindo um percentual de 19,6% da receita de impostos e transferências, que somaram o valor de R\$ 803,4 milhões, cumprindo com o estabelecido no art. 77 da Emenda Constitucional nº 29/2000.

O Resultado do Tesouro Municipal no 4º Trimestre de 2013, evidencia a preocupação da Prefeitura de Aracaju, com o aproveitamento do esforço fiscal para a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade.

As receitas tributárias (próprias) seguem crescendo acima dos 11% nominais, demonstrando o vigor da economia local e o sucesso da modernização tributária .

A taxa de investimentos como proporção ao orçamento total esta acima de 6,4%, o que representa uma dotação atual de R\$ 96,2 milhões, dos quais R\$ 78,1 milhões foram empenhados no exercício de 2013, equivalente a 81,1% da dotação orçamentária atual para esta rubrica.

Com a apresentação deste relatório a Prefeitura de Aracaju cumpre o dever de oferecer maior transparência às finanças municipais.

ARACAJU, 31 DE DEZEMBRO DE 2013

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA